



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS



DAVID SOUSA SILVA

CADERNO DIDÁTICO ELABORADO PARA A LEITURA DO CONTO
“O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO”, DE RODRIGO FRANÇA

Maringá

2023

DAVID SOUSA SILVA

**CADERNO DIDÁTICO ELABORADO PARA A LEITURA DO CONTO
“O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO”, DE RODRIGO FRANÇA**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), sob orientação da Profa. Dra. Carmen Rodrigues de Lima, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras.

MARINGÁ

2023

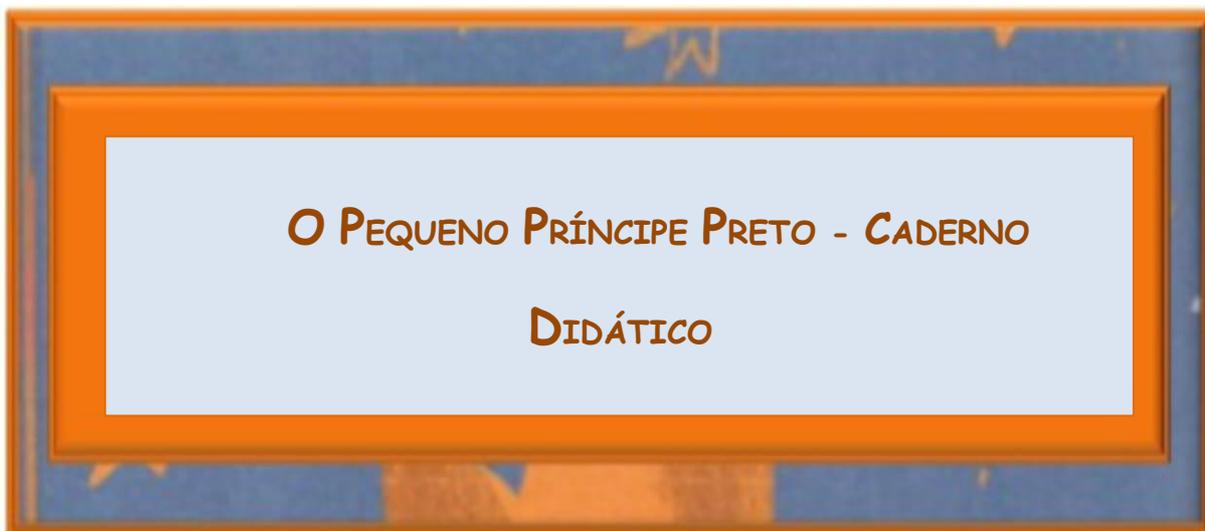
O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO - CADERNO DIDÁTICO



DAVID SOUSA SILVA

MARINGÁ

2023



Prezado(a) professor(a),

Este caderno didático foi elaborado com o objetivo de apresentar uma proposta de leitura e letramento literário para uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental, a partir da obra **O Pequeno Príncipe Preto** (2020), de Rodrigo França. Para isso, traz sugestões de percursos metodológicos para que o professor de Português possa desenvolver em sala de aula a leitura literária junto à turma.

Espera-se que o material desenvolva a capacidade do aluno de ler, interpretar e compreender os diferentes textos literários e, no caso do texto selecionado, permita que ele possa perceber o dialogismo que estabelece com outras obras, sendo levado a refletir sobre as relações sociais vivenciadas em sociedade e, sobretudo, no cotidiano escolar. Dentre as quais, destaca-se as que são relacionadas ao racismo. O desejo pela elaboração do caderno surgiu a partir de nossa experiência como professor, que nos permitiu, ao longo de nosso trabalho, constatar dificuldades encontradas por alunos no campo da leitura, sobretudo, na leitura do texto literário.

Professor David Sousa Silva

SUMÁRIO

Apresentação	6
Oficina 1 - Atividades motivacionais: conhecendo nossos ancestrais	9
Oficina 2 - Atividades de pré-leitura: você já ouviu falar sobre O Pequeno Príncipe Preto ?	20
Oficina 3 - Leitura e análise: o encontro entre leitor e obra	28
Oficina 4 – Que príncipe é este? Interpretação da obra O Pequeno Príncipe Preto	43
Oficina 5 - Expansão: as diferentes aventuras de um pequeno príncipe plural	55
Ficha para avaliação	85
Considerações sobre o caderno didático	86
Referências bibliográficas	87

Apresentação



Este caderno didático foi produzido a partir dos estudos dialógicos de linguagem pertencentes ao programa de Mestrado Profissional em Letras – Profletras, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O percurso seguido para a sua materialização procurou a conformidade com as teorias apresentadas no seu relatório de pesquisa, o qual se orienta pela concepção dialógica fundamentada nas proposições do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN; VOLÓCHINOV, 2010); na concepção de leitura e letramento literário apresentados por Cosson (2021, p. 39), a saber: o modelo das teorias conciliatórias. Neste modelo, o principal elemento inscrito é o diálogo que se estabelece entre autor e leitor, mediado pelo texto.

Todavia, considera-se fundamental que a esses modos de leitura seja acrescida a investigação, isto é, a etapa da análise sugerida por Micheletti (2006, p. 16). Segundo a autora, nessa etapa, se dá uma aproximação maior entre o leitor e o texto, uma espécie de “desmontagem” que permite ao leitor se aprofundar no texto na tentativa de alcançar o significado preservado no interior do seu discurso.

A partir das sugestões de ambos os autores, construiu-se, assim, o percurso de leitura que propomos neste caderno. Um modelo que, em nossa opinião, possibilita uma experiência oportuna e fértil em sala de aula, tendo como objeto de apreensão o texto literário e como beneficiários alunos e professores. Espera-se que, ao final do percurso sugerido, o leitor possa dar um de seus primeiros passos para tornar-se um leitor proficiente, abandonando as tramas que o prendem ao texto, pois “o leitor salta para a vida e para o real na medida em que a leitura da palavra escrita pode conduzi-lo a uma interpretação do mundo” (MICHELETTI, 2006).

Para tanto, este caderno pedagógico está organizado em cinco oficinas, cujos objetivos foram descritos no quadro que se segue:

Oficina	Título	Objetivos
1	Atividades motivacionais: conhecendo nossos ancestrais	Despertar o interesse dos alunos pela leitura do livro O Pequeno Príncipe Preto , de Rodrigo França, ao abordar os temas identidade e ancestralidade.
2	Atividades de pré-leitura: você já ouviu falar sobre O Pequeno Príncipe Preto ?	Sensibilizar os alunos para a leitura do livro O Pequeno Príncipe Preto , de Rodrigo França, por meio da apresentação da obra em seu suporte físico.
3	Leitura e análise: o encontro entre leitor e obra	Fazer a leitura e análise da obra de Rodrigo França.
4	Que príncipe é este? Interpretação da obra O Pequeno Príncipe	Interpretar a obra O Pequeno Príncipe Preto , de Rodrigo França.
5	Expansão: as diferentes aventuras de um pequeno príncipe plural	Ler excertos das obras: O Pequeno Príncipe , de Saint-Exupéry e O Pequeno Príncipe em cordel , de Alfredo, a fim de ampliar os sentidos dos textos, permitindo que os alunos recebam subsídios para fazerem uma leitura proficiente por meio da intertextualidade presente nas obras.

Fonte: o autor

É importante dizer que cada aluno terá um caderno de impressão de leitura para registrar de maneira criativa, com desenhos, pinturas, colagens, frases, entre outras formas, todo seu percurso de leitura. Destaca-se ainda que o material constante neste caderno foi organizado para ser desenvolvido durante 16 aulas com

50 minutos cada. No entanto, pode ser adaptado de acordo com a necessidade e o tempo do professor para a realização das atividades.

Bom trabalho!

OFICINA 1

ATIVIDADES MOTIVACIONAIS: CONHECENDO NOSSOS ANCESTRAIS

Aulas 1 e 2	Atividades motivacionais: um retorno às nossas origens
Objetivo: 	Despertar o interesse para a leitura do livro O Pequeno Príncipe Preto , de Rodrigo França, ao abordar os temas identidade e ancestralidade.
Recursos para a atividade:	Atividades impressas em papel sulfite, quadro de giz, datashow, aparelho de som, recursos da internet, caderno de impressão de leitura.
Tempo sugerido:	2 encontros de 50 minutos cada.

Aula 1 - 1º momento

Professor, para iniciar esta atividade: apresentar o vídeo *EU* (Palavra Cantada, acessível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=TdTuClqinf0>) e, na sequência, entregar a letra da música juntamente com as atividades impressas para cada aluno. No final da atividade com a música, é necessário trabalhar com os alunos sobre as configurações das famílias, mostrando que as singularidades nelas observadas não permitem um padrão único, de modo que todas devem ser respeitadas.



Letra da música “Eu”

Perguntei pra minha mãe
 Mãe, onde é que ocê nasceu?
 Ela então me respondeu
 Que nasceu em Curitiba

Mas que sua mãe que é
 minha avó
 Era filha de um gaúcho
 Que gostava de churrasco
 E andava de bombacha
 E trabalhava no rancho

E um dia bem cedinho
 Foi caçar atrás do morro
 Quando ouviu alguém gritando
 Socorro! Socorro!
 Era uma voz de mulher

Então o meu bisavô
 Um gaúcho destemido
 Foi correndo galopando
 Imaginando o inimigo

E chegando no ranchinho
 Já entrou de supetão
 Derrubando tudo em volta
 Com o seu facão na mão

Para o alívio da donzela
 Que apontava estupefata
 Para um saco de batata
 Onde havia uma barata
 E ele então se apaixonou

E marcaram casamento
 Com churrasco e chimarrão
 E tiveram seus três filhos
 Minha avó e seus irmãos

E eu fico imaginando
 Fico mesmo intrigado
 Se não fosse uma barata
 Ninguém teria gritado

Meu bisavô nada ouviria
 E seguiria na caçada
 E eu não teria bisavô, bisavô
 Avô, avó, pai, mãe
 Não teria nada
 Nem sequer existiria

Perguntei para o meu pai
 Pai, onde é que ocê nasceu?
 E ele então me respondeu
 Que nasceu lá em Recife
 Mas seu pai que é o meu avô

Era filho de um baiano
 Que viajava no sertão
 E vendia coisas como
 Roupa, panela e sabão

E que um dia foi caçado
 Pelo bando do lampião
 Que achava que ele era
 Da polícia, um espião

E se fez a confusão
 E amarraram ele no pau
 Pra matar depois do almoço
 E ele então desesperado
 Gritava: Socorro!

E uma moça apareceu
 Bem no último instante
 E gritou pra aquele bando
 Esse rapaz é comerciante

E com muita habilidade
 Ela desfez a confusão
 E ele então deu-lhe um presente
 Um vestido de algodão
 E ela então se apaixonou

Se aquela moça esperta
 Não tivesse ali passado
 Ou se não se apaixonasse
 Por aquele condenado

Eu não teria bisavô
 Nem bisavó, nem avô
 Nem avó, nem pai
 Pra casar com a minha mãe

Então eu não contaria
 Esta história familiar
 Pois eu nem existiria
 Pra poder cantar
 Nem pra tocar violão

Fonte: [Musixmatch](#)

Compositores: Paulo Tatit

1. Compreendendo o texto da música “Eu”, do grupo Palavra Cantada.



A) Assinale as opções temáticas que podem ser encontradas na música.

- () família
- () arte
- () origem
- () natureza
- () ancestralidade

Resposta esperada: família, origem e ancestralidade.

B) Qual a relação do narrador com os personagens que aparecem na música?

- () são seus amigos
- () são seus colegas
- () são seus vizinhos
- () são seus parentes
- () são desconhecidos

Resposta esperada: são seus parentes.

C) Quem era o gaúcho que andava de bombacha e trabalhava no rancho?

- () o pai do narrador
- () o bisavô do narrador
- () o amigo do narrador
- () um irmão do narrador
- () andarilho

Resposta esperada: o bisavô do narrador.

D) Escreva resumidamente um texto em prosa, contando como foi o encontro dos bisavós maternos do narrador.

Resposta esperada: espera-se que o aluno leia o trecho inicial da música e registre em prosa o que narra a música.

E) Na primeira parte da música, a letra fala do encontro dos antepassados maternos do personagem que conta a história de sua família. E, na segunda parte, que história conta a música? Use seu lápis de cor preferido para pintar, no quadro, a resposta correta:

Conta a história de Lampião.



Conta a história de uma confusão na Bahia.

Conta a história do sertão.

Conta a história do bisavô do narrador.

Resposta esperada: conta a história do bisavô do narrador.

F) Na sua família, há alguma história parecida com estas que foram relatadas na música? Compartilhe com a turma.

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno contará para a classe uma história de sua família).

G) Parte da população paranaense é formada por imigrantes. É o seu caso?

Resposta esperada: resposta pessoal (Sim, sou descendente de italianos, espanhóis, alemães, ucranianos, japoneses, libaneses, portugueses, entre outros).

H) O que faz com que um grupo de pessoas seja considerado uma família?

Resposta esperada: os laços sanguíneos, a convivência, a adoção.

I) Sua família é grande ou pequena? Quantas pessoas moram em sua casa?

Resposta esperada: resposta pessoal.

J) Quem mora só com a mãe?

Resposta esperada: resposta pessoal.

K) Quem só tem pai?

Resposta esperada: resposta pessoal.

L) Quem mora com avô, avó, ou tios?

Resposta esperada: resposta pessoal.

M) E as famílias? O que podemos falar de suas composições? Observe a imagem abaixo e reflita.



Resposta esperada: resposta pessoal.



Aula 1 - 2º momento

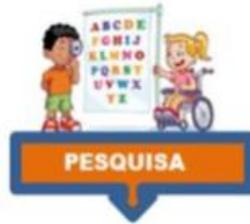
A metodologia de pesquisa no ensino fundamental oferece ganhos em muitos aspectos, entre eles, a possibilidade de o aluno aprender com mais autonomia e uma liberdade que pode despertar o seu interesse em saber mais, além de aprender a pesquisar e a construir o “comportamento pesquisador”, que implica em desenvolvimento de sua intelectualidade através de uma aprendizagem ativa que envolve as capacidades de analisar, comparar, refletir, levantar hipóteses, estabelecer relações, sintetizar, generalizar, entre outras. Tendo em vista que a obra de Rodrigo França é um conto que trata principalmente de temas como ancestralidade e etnia, consideramos oportuno a exploração dos temas. Lembrando que essa atividade é uma tarefa extraclasse, portanto foi solicitada na aula anterior, nela explicitamos todo o encaminhamento para que o aluno pudesse realizá-la. Em sala de aula, os alunos poderão compartilhar sua pesquisa com a turma.

Links sugeridos para pesquisa:

<https://www.youtube.com/watch?v=SAK111Q7QU>

<http://www.lettras.ufmg.br/literafro/teatro/1401-rodrico-franca>

<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>



1. Vamos pesquisar sobre nossas origens?

Pesquise na internet e, com a ajuda de seus familiares, responda às seguintes questões.

A) O que significa o termo ancestralidade?

Resposta esperada: 1. Qualidade de ancestral; 2. Tradição ancestral; 3. Legado de antepassados; 4. Linha das gerações anteriores de um indivíduo ou de uma família; proveniência de um povo.

B) Qual a origem dos brasileiros?

Resposta esperada: os brasileiros surgiram a partir do encontro das matrizes étnicas no território nacional, isto é, o indígena que já estava aqui, o europeu e o africano que chegaram depois. Além destes, os outros imigrantes contribuíram para a construção do Brasil que conhecemos hoje.

C) Pergunte às pessoas adultas de sua família (pais, avós, irmãos, tios) qual a origem de sua família (de onde vieram os seus avós, pais...). Para ajudá-lo nessa tarefa, utilize o roteiro abaixo. Trata-se de uma pequena entrevista que vocês devem fazer com seus pais, avós ou outro adulto da família sobre a história de seus parentes. Observe fotos e objetos antigos de tradição familiar e peça informações sobre eles.

Roteiro para entrevista:

1. De onde vieram os meus avós?

Resposta esperada: resposta pessoal.

2. Qual o sobrenome que herdamos de cada um deles?

Resposta esperada: resposta pessoal.

3. Qual era a profissão de cada um deles?

Resposta esperada: resposta pessoal.

4. Como eles se conheceram?

Resposta esperada: resposta pessoal.

5. Qual é o fato mais interessante da vida deles?

Resposta esperada: resposta pessoal.

Aula 2

Professor, após a entrevista feita pelos alunos junto à família, eles deverão compartilhar a pesquisa feita. Para isso, você poderá levantar alguns questionamentos em sala sobre a atividade realizada como tarefa. Em seguida, ajude-os a construir a árvore genealógica da família. Antes, porém, explique no que consiste uma árvore genealógica e para que ela serve. Para o encerramento da atividade, a turma pode lançar mão dos conhecimentos obtidos sobre ancestralidade, para construir um painel com as diferentes árvores genealógicas de suas famílias.

A árvore genealógica é uma representação das pessoas que tiveram participação na existência de uma pessoa ou família, ou seja, é o histórico que levanta dados sobre os ancestrais destas de forma que fiquem conhecidas as conexões estabelecidas entre estes. Normalmente, coloca-se o nome do ancestral mais antigo de que se conseguiu dados e, a partir desse, seus descendentes, até chegar ao membro mais novo da família ou então até a pessoa que se tem interesse. A árvore genealógica é muito importante para as pessoas, pois através dela pode-se conhecer a origem familiar e ainda descobrir a origem de problemas, anomalias e doenças genéticas.

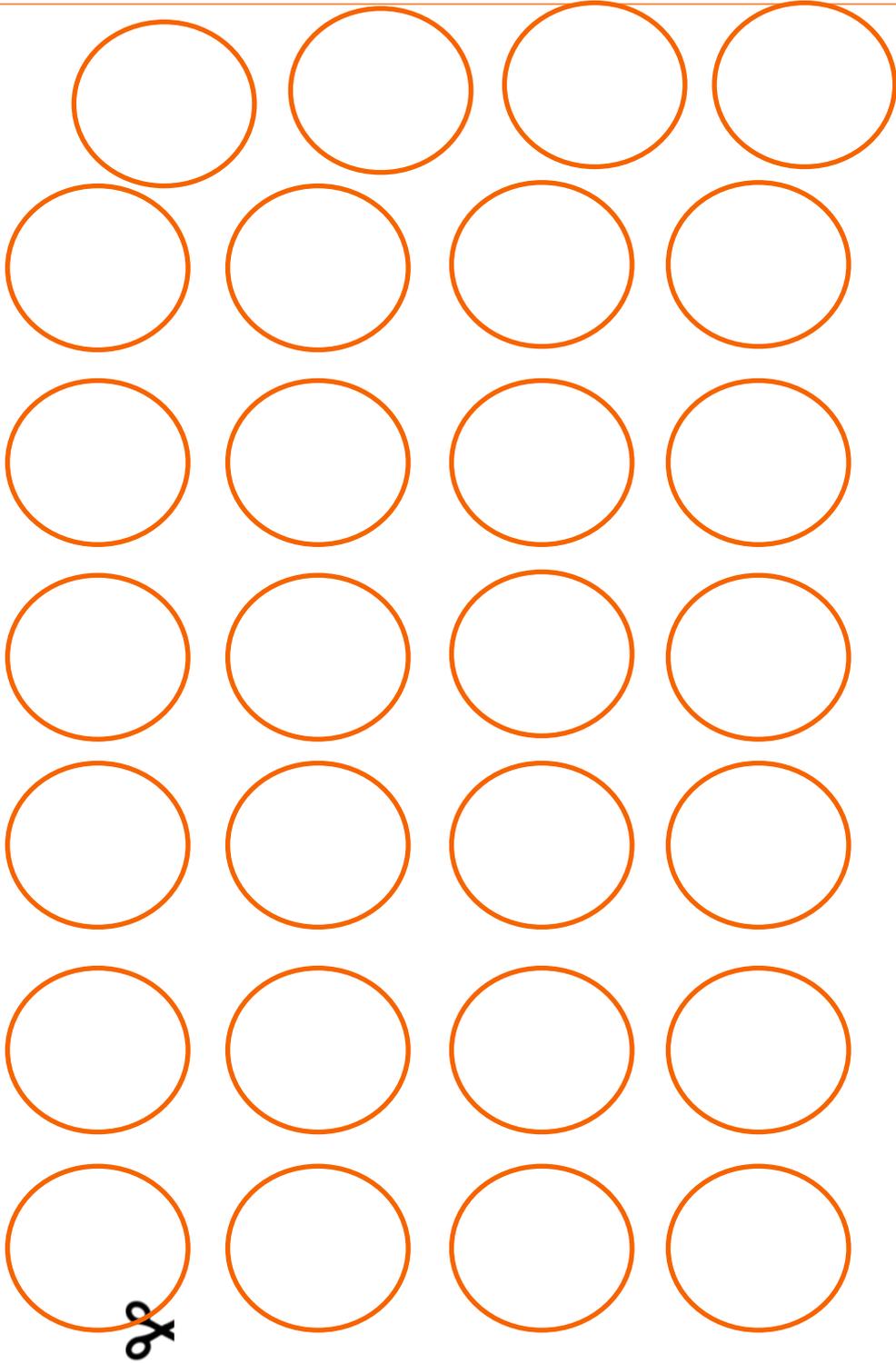
<https://mundoeducacao.uol.com.br/curiosidades/arvore-genealogica.htm>

1. Descobrimo sua ancestralidade

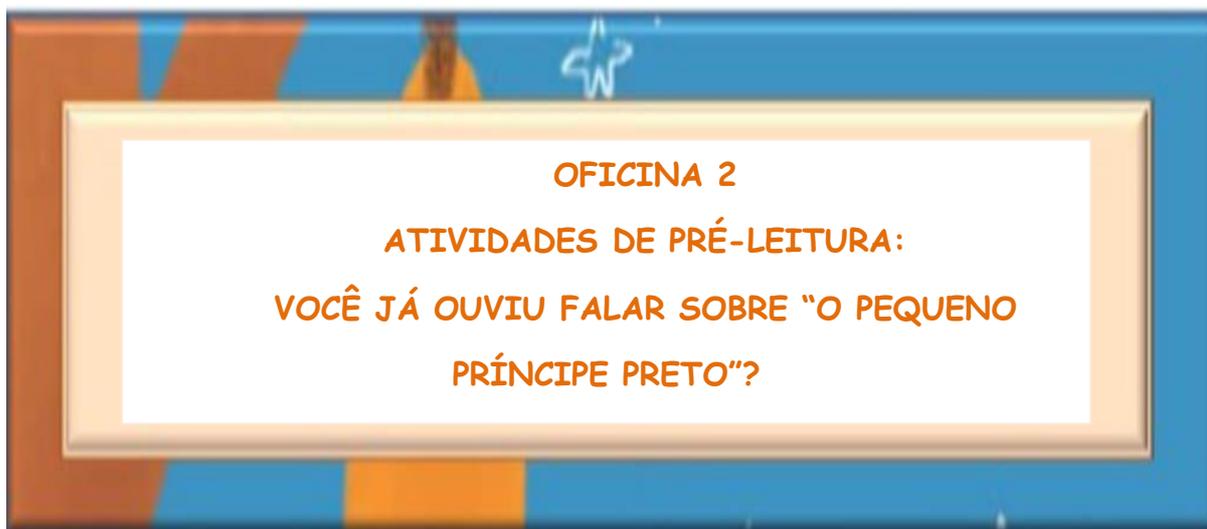
A) Use recortes, colagens e pintura para construir a representação da árvore genealógica de sua família. Escreva o nome de seus ancestrais nos círculos, depois recorte-os e cole-os no lugar certo, como no modelo que se segue:







Minha Família



Aulas 3 e 4	Atividades de pré-leitura: você já ouviu falar sobre a obra o Pequeno Príncipe Preto?
Objetivo: 	Despertar o interesse para a leitura do livro O Pequeno Príncipe Preto , de Rodrigo França, por meio da apresentação da obra em seu suporte físico.
Recursos para a atividade:	Exemplares do livro O Pequeno Príncipe Preto , quadro de giz, datashow, cartaz.
Tempo sugerido:	2 encontros de 50 minutos cada.

Aula 3

Professor, para esta atividade, procure olhar minuciosamente a capa do livro que será lido. Permita que os alunos vejam as ilustrações (Figura 1) e façam a leitura imagética e verbal: cores, formato, tamanho, desenhos, título do livro, o nome do autor e da ilustradora. Chame a atenção dos alunos para uma observação minuciosa dos elementos presentes na capa, estimulando, assim, o seu interesse, de modo que possam estabelecer uma associação entre a história a ser lida e os elementos observados na capa, percebendo as relações entre eles e a história contida no livro, uma vez que esses elementos antecipam o que apreciarão na história. Como opção de abordagem da capa, sugerimos, inicialmente, trabalhar a imagem sem o título, ou seja, sem a parte verbal.

Figura 1 – Capa editada do livro **O Pequeno Príncipe Preto** e capa original



<https://gq.globo.com/Cultura/noticia/2020/02/rodrigo-franca-lanca-o-pequeno-principe-preto-dia-5-de-marco-no-rio.html>

1. Após a observação das imagens da capa do livro, responda:

A) Quais elementos se pode apreender na imagem?

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno observará os elementos e nomeará cada um deles).

B) Quais elementos da capa chamaram mais a sua atenção?

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno pode citar um personagem, as cores, o plano da ilustração, etc.).

C) As imagens dão pistas sobre a história que iremos ler? Quais?

Resposta esperada: elas indicam uma história de um personagem negro e uma árvore.

D) O que o personagem está fazendo?

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno observará a postura do personagem, se ele está fazendo alguma ação, por exemplo).

E) Você reparou que o personagem tem alguma coisa sobre a cabeça? O que você acha que é?

Resposta esperada: o aluno dirá que se trata de um chapéu.

F) Esse chapéu usado pelo pequeno príncipe preto tem a ver com a Realeza? Você já viu alguém usar um chapéu semelhante a este?

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno pode dizer que já viu ou não, reconhecendo inclusive que se trata de um chapéu da realeza ou de alguém de importância dentro de uma comunidade).

G) Observe a Baobá na capa do livro **O Pequeno Príncipe Preto**. Ela expressa que tipo de emoção? Parece feliz, triste, ou não é possível perceber suas emoções olhando para ela? Explique.

Resposta esperada: resposta pessoal (mas a Baobá parece estar triste).

H) E a pequena coroa sobre o nome do pequeno príncipe preto, no título, o que você acha que indica?

Resposta esperada: que o personagem é um príncipe.

I) De qual assunto vocês acham que a história vai tratar?

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno criará hipóteses a partir das impressões que tem ao ver o livro, o cenário da capa, os personagens, o título, etc.).

J) Produção escrita:

O que você pode narrar ao ver a capa do livro? Use a sua imaginação e dê sequência ao texto narrativo-descritivo abaixo.

“Em um cenário iluminado como o entardecer, o personagem em pé aparece no primeiro plano, enquanto um baobá pode ser visto ao fundo...”

Resposta esperada: resposta pessoal



2. Agora, observe esta outra imagem.



Fonte: <https://clubinhodeofertas.com.br/rio-de-janeiro/o-pequeno-principe-preto-712>

A) A qual gênero este texto pertence? Ele é...

- () uma carta
- () um cartaz
- () uma bula de remédio
- () uma placa
- () uma entrevista

Resposta esperada: é um cartaz.

B) E qual é o seu o objetivo?

- () Dar uma instrução
- () Dar uma explicação
- () Divertir o leitor
- () Dar uma advertência
- () Divulgar uma peça de teatro

Resposta esperada: divulgar uma peça de teatro.

C) A quem ele se destina?

Resposta esperada: a um público formado por pessoas que gostam de teatro.

D) De que maneira essa peça faz ligação com o livro que vamos ler?

Resposta esperada: o aluno pode dizer que ela deve abordar coisas parecidas, pois o título indica isso.

E) Você sabia que o autor do livro **O Pequeno Príncipe Preto** é ator e diretor de teatro? E que o livro surgiu depois da peça teatral de sucesso que tem o mesmo nome? A partir desta informação, pense e responda:

Ao ver o cartaz, você acredita que a peça de teatro virou um livro ou foi o contrário? Explique.

Resposta esperada: resposta pessoal.

F) O texto teatral é igual ao texto de um conto, ou seja, uma narrativa? Identifique as diferenças entre eles, fazendo a associação das características e finalidades de cada um.

1. Texto teatral	2. Conto
------------------	----------

- () é um texto escrito para ser representado.
- () é um texto geralmente decorado pelos atores.
- () é um texto feito para ser lido, não para ser encenado.
- () nele, a descrição é somente verbal e feita pelo narrador.
- () a história se dá através de diálogos orais.
- () o enredo é totalmente verbal e envolve a imaginação do leitor

Resposta esperada:

- (1) é um texto escrito para ser representado.
- (1) é um texto geralmente decorado pelos atores.
- (2) é um texto feito para ser lido, não para ser encenado.
- (2) nele, a descrição é somente verbal e feita pelo narrador.
- (1) a história se dá através de diálogos orais.
- (2) o enredo é totalmente verbal e envolve a imaginação do leitor.

G) O cartaz ajuda, de alguma forma, a ter mais pistas sobre a história do livro?
Quais?

Resposta esperada: sim, ele mostra alguns elementos que pertencem à narrativa do livro.

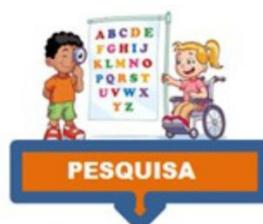


Aula 4

Professor, para esta atividade, que será realizada no laboratório de informática da escola, divida a turma em duas ou mais equipes. Cada equipe ficará encarregada de buscar informações sobre a obra, autor, o contexto de produção, entre outras informações importantes. A pesquisa ajudará a turma a conhecer alguns fatos que fazem parte do contexto da história. Posteriormente, o resultado da pesquisa deve ser compartilhado entre a turma. Links sugeridos para a pesquisa:

<https://youtu.be/HW5BNks1tmM>

<https://jc.ne10.uol.com.br/cultura/2020/03/5601428---o-pequeno-principe-preto-de-rodrigo-franca--e-um-ensinamento-sobre-ancestralidade-e-uniao.html>



1. Pesquisa no laboratório de informática – Sala de aula invertida

A) Vamos pesquisar juntos a obra **O Pequeno Príncipe Preto?**

Utilizando a internet, pesquise o contexto de produção da obra **O**

Pequeno Príncipe Preto, de Rodrigo França.

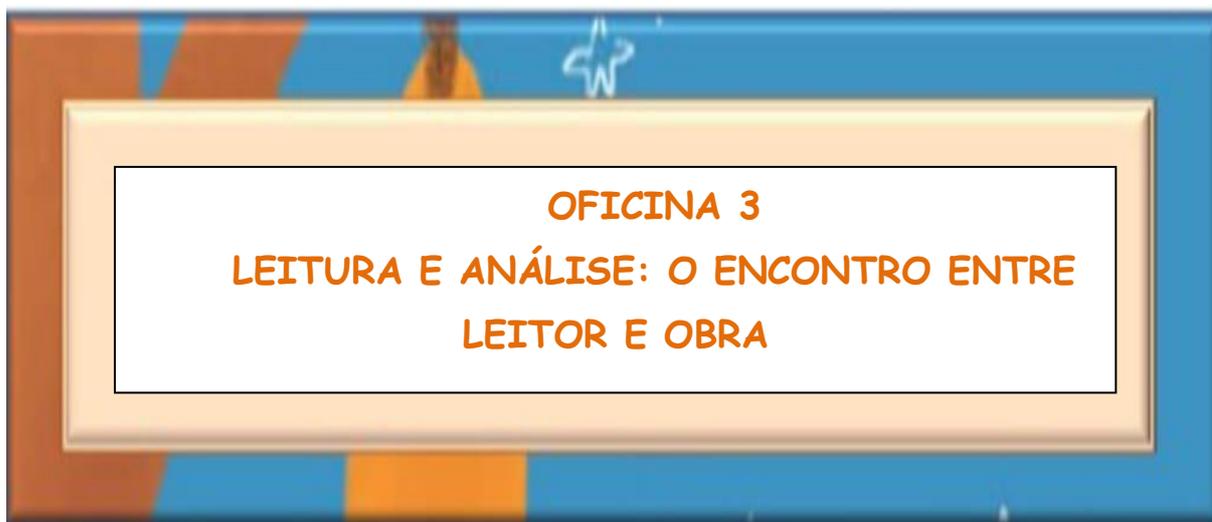


B) Agora vamos pesquisar juntos o tema ancestralidade em sites de educação, vídeos, textos, blogs etc. As informações que encontrarmos servirão para ampliar o conhecimento sobre o tema. O roteiro abaixo vai orientar a sua pesquisa. Cada item tem o objetivo de sua pesquisa e uma pergunta que você deve ter em mente para fazer a sua busca.

Pesquise para:	Responda à pergunta:
Saber mais sobre a árvore símbolo da África.	O que é o baobá?
Compreender a importância dessa árvore para a cultura da África.	Por que o baobá é muito importante em algumas culturas africanas?
Compreender o que é a ancestralidade.	O que é ancestralidade?
Entender que a ancestralidade diz sobre cada um de nós, nossa aparência, nossos costumes, valores, religião, jeito de ser.	Por que a ancestralidade é importante para afirmarmos a nossa identidade?

2. Hora de compartilhar as informações e as curiosidades sobre a obra que você encontrou durante sua pesquisa.





Aulas 5, 6 e 7	Leitura e análise da obra “O Pequeno Príncipe Preto”, de Rodrigo França
Objetivos: 	Fazer a leitura e uma análise da obra de Rodrigo França, considerando a estrutura, os elementos composicionais da obra, etc.
Recursos para a atividade:	Exemplares do livro O Pequeno Príncipe Preto , quadro de giz, datashow, cartaz, papel, tesoura, cumbuca, folhas impressas, internet.
Tempo sugerido:	3 encontros de 50 minutos cada.

Aula 5 - 1º momento

Professor, a leitura da obra se dará em 4 intervalos, ora em sala de aula, ora em casa – como atividade de tarefa – em virtude do tempo que dispomos para sua leitura. Antes, porém, sugerimos que crie um perfil no Facebook ou Instagram, ele servirá para que a turma socialize suas impressões sobre os temas que serão abordados na obra. Além disso, posteriormente, a turma poderá sugerir a leitura para os amigos que fazem parte de suas redes sociais. Assim, a leitura, que corresponde ao primeiro intervalo e que abrange as páginas 1 a 11, será realizada em sala de aula. É importante considerar, nesse intervalo de leitura, a fala da autodescrição do personagem. Ela servirá de ensejo para que a turma possa refletir sobre como o padrão de beleza, por exemplo, tem sido usado como estratégia para a prática do racismo, entre outras formas de discriminação e preconceito. Mostre à turma que a beleza não é só um atributo de certos grupos ou pessoas. Para a discussão que a atividade seguinte proporcionará, explique aos alunos o que é o eurocentrismo e quais são as suas influências.

Você sabe o que é o eurocentrismo?

O eurocentrismo refere-se a uma ideia de que a Europa é o centro do mundo e de que tudo que vem do continente europeu é melhor, superior, seja a arte, a cultura, a política, a economia, dentre outros.

No eurocentrismo, são levados em conta somente a visão de mundo e os valores europeus. Até a história sob o ponto de vista eurocêntrico é contada colocando o Velho continente como se fosse o mais importante desde a origem da humanidade. O Brasil sofre esta influência, pois quando os europeus, nas grandes navegações, conquistaram outros povos, *impuseram a sua cultura sobre os colonizados*.

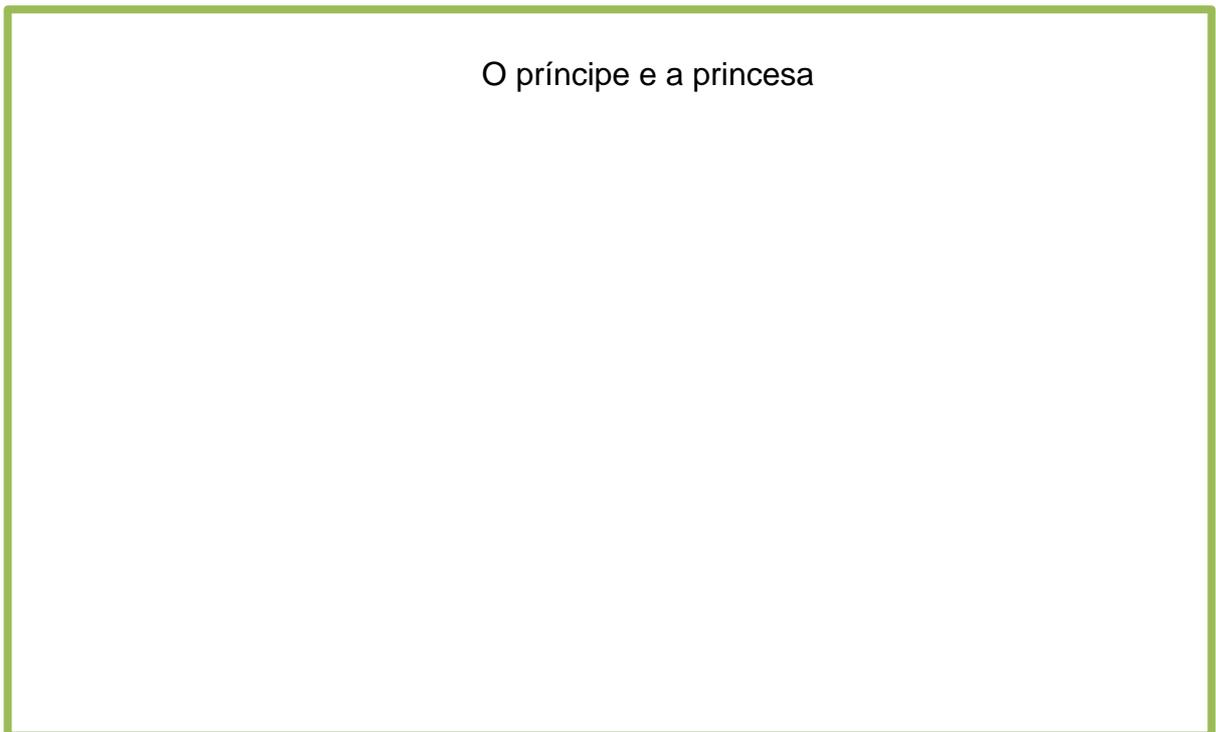
A *posição* preconceituosa do eurocentrismo é responsável por ações que provocaram muitos conflitos, tiraram a vida de muita gente e destruíram diversas populações que habitavam nas Américas, como os maias, os astecas e outras centenas ou milhares de tribos indígenas.

Além da *América*, muitos países da *África* e da *Ásia* sofreram com essa ideologia, pois o eurocentrismo em sua visão preconceituosa considera as culturas de outros povos como exóticas e negativas. Os pensamentos do eurocentrismo influenciam o mundo ainda hoje e alimentam o racismo e outras formas de preconceito e violência.

1. Iniciando a leitura da obra: primeiro intervalo

A) Leitura em voz alta do capítulo “O planeta do Pequeno Príncipe Preto”. Chegou o momento em que eu vou começar a leitura de nosso livro. Sentem-se confortavelmente, que eu tenho uma história para contar para vocês.

B) Após a leitura do texto, faça um desenho representando um príncipe e uma princesa em um reino de sua imaginação.



Resposta esperada: resposta pessoal.

C) Depois de socializar com seus colegas de classe o desenho que você fez, observe atentamente os trabalhos feitos. Como você e seus colegas representaram o príncipe e a princesa? Repare na tonalidade da pele dos desenhos, na cor dos olhos, nas características dos cabelos. Quantos são brancos e loiros? Quantos são morenos e negros ou de outra etnia?

Resposta esperada: resposta pessoal.

D) O que levou você e seus colegas a escolherem a tonalidade da pele e as características do cabelo, dos olhos e do rosto dos personagens representados em seus desenhos? Comente.

Resposta esperada: resposta pessoal (espera-se que o aluno mostre a influência europeia nas ilustrações (eurocentrismo) ou a superação dessa ideologia).

Professor, para a próxima atividade, reserve de antemão algumas paletas de cores para mostrar à turma que cada cor tem sua variação de tonalidade. Em seguida, pergunte aos alunos qual a cor preferida deles. Nesta atividade, busque mostrar aos alunos que a pele humana tem uma grande variação, desconstruindo, assim, a visão eurocêntrica que valoriza exclusivamente as peles claras.

Sugestão de links:

<https://veja.abril.com.br/ciencia/a-pele-atraves-da-historia/>

<https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2021/09/08/o-que-e-colorismo-e-como-ele-afeta-a-vida-de-negros-de-pele-retinta.htm>

E) Leia a frase dita pelo pequeno príncipe preto e reflita sobre o que ela quer dizer.

“Tem gente que fala que existe um lápis ‘cor de pele’. Como assim? A pele pode ter tantos tons...” (p. 10).

Observe o cartaz. Estas são algumas das variações de tonalidades da pele humana.



<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/04/02/Os-reais-tons-da-pele-humana-v%C3%A3o-muito-al%C3%A9m-de-branco-e-preto>

Agora, pense e responda:

I. É correto dizer que existe apenas um lápis de cor de pele? Por quê?

Resposta esperada: não é correto, pois a pele humana tem várias tonalidades.

II. Por que a aparência física e a tonalidade de pele das pessoas têm sido motivo de racismo e preconceito?

Resposta esperada: a ideologia do eurocentrismo construiu a ideia de que existem raças humanas e que os brancos pertencem à raça superior.

III. Você conhece alguém que sofre bullying por causa de sua aparência? O que você faz diante dessa situação?

Resposta esperada: resposta pessoal (espera-se que o aluno, em relação à atitude diante desse fato, diga que essa situação é inaceitável, pois devemos ter respeito pelos colegas e promover a paz).

Aula 5 - 2º momento

Professor, a leitura do segundo intervalo, que compreende as páginas 12 a 16, deverá ser realizada como tarefa de casa. Assim, os alunos terão uma atividade para ser desenvolvida no perfil que criamos para o grupo da turma em relação a essa leitura. Todavia, esta atividade pode ser ajustada conforme os recursos do colégio e/ou dos alunos. Por exemplo, onde não há acesso à internet, pode-se fazer um boletim informativo com o resultado das atividades dessa e de outras leituras sobre a obra. Não esqueça de colocá-lo em um mural, permitindo que toda a comunidade escolar possa compartilhar dessa leitura.

2. Leitura da obra: segundo intervalo

A) Leitura para casa do capítulo “O planeta do rei e o planeta Terra” (p.12 a 16).

B) Em nosso perfil no Facebook, espaço de diálogo e troca de informações entre você e seus colegas sobre a leitura, responda ao que se pede e, em seguida, comente as respostas dos amigos.



<https://www.facebook.com/profile.php?id=100091324461715&mibextid=ZbWKwL>

- I. Faça uma breve descrição: o planeta do rei é (...).
- II. Qual frase, nesse capítulo, te causou maior impacto (de forma positiva ou negativa)?
- III. Registre o que você faria se fosse morar no planeta do rei.
- IV. Se tivesse oportunidade de dialogar com o rei, o que você diria para ele? (Lembre-se de que ele é mandão, solitário, resmungão e egoísta).
- V. Escolha o planeta que você quer visitar e justifique essa escolha.

Resposta esperada: resposta pessoal.



Aula 6

Professor, retome, inicialmente, neste dia de aula, as respostas dadas pela turma às atividades, no ambiente Facebook. Em seguida, dê início à leitura da obra que corresponde ao terceiro intervalo (p. 17 a 23). Lembre-se de que é importante que toda a turma participe das discussões tanto na sala quanto no ambiente virtual.

1. Vamos agora socializar as respostas que vocês deram no Facebook.

2. Leitura da obra: terceiro intervalo

A) Leitura em voz alta do capítulo “O planeta terra da raposa”, páginas 17 a 23.

Vamos continuar a leitura da obra **O Pequeno Príncipe Preto**, sentem-se confortavelmente e prestem bastante atenção.

B) Após a leitura do texto, você percebeu que a raposa não quer criar laços afetivos com o pequeno príncipe preto, a menos que ele a cative. Você conseguiria explicar o motivo?

Resposta esperada: o aluno deverá compreender o sentido da palavra cativar, que, ao longo da leitura, é constantemente explicitada.

3. Acompanhe agora a música “Ubuntu axé” (tem que ter fé), de Arnaud Borges. Ela fala sobre fé e Ubuntu:

<https://www.youtube.com/watch?v=YBLTcew5hVc>

Ubuntu axé (tem que ter fé)

Tem que ter fé pra sentir o coração
ser luz e gratidão onde ódio houver
Tem que ter fé
para amar sem medir o amor
que transforma toda a dor
E faz colorir a escuridão

Tem que ter fé
para viver os desafios do destino
e não se perder no próprio tino
Quando a tempestade vier

Tem que ter fé pra sorrir
com a grandeza de um menino
Perceber a força do divino
tendo o Ubuntu axé

Tem que ter fé pra sentir o coração
ser luz e gratidão onde o ódio houver
para amar sem m medir o amor
que transforma toda dor
e faz colorir a escuridão.



Agora, vamos cantar?

<p>Cativar</p> <p>Uma palavra tão linda Já quase esquecida me faz recordar Contendo sete letrinhas e Todas juntinhas se lê cativar</p> <p>Cativar é amar É também carregar Um pouquinho da dor Que alguém tem que levar</p>	<p>Cativou, disse alguém Laços fortes criou Responsável tu és Pelo que cativou</p> <p>Num deserto tão só Entre homens de bem Vou tentar cativar Viver perto de alguém</p> <p>Grupo Arte Nascente Acessível em : https://www.cifraclub.com.br/grupo-arte-nascente/cativar/letra/</p>
--	---

A) Depois de acompanhar a música “Ubuntu axé” e cantar a música “Cativar”, reponda: você acha que as duas músicas falam de temas semelhantes?

Resposta esperada: o aluno deverá compreender que ambas as músicas falam, cada uma de seu jeito, sobre afeto, união, respeito ao próximo.

B) Assim como na primeira música, você acredita que a palavra “cativar” está quase esquecida? Você já tinha ouvido ou visto essa palavra em algum lugar? Onde?

Resposta esperada: resposta pessoal.



Aula 7

Professor, não se esqueça de recapitular a história em conversa com os alunos, para eles situarem o trecho que será lido e, na sequência, poderem desenvolver as atividades propostas sobre a análise da obra. Para esta aula, disponibilizar dicionários para consultas.

1. Leitura da obra: quarto intervalo

A) Leitura participativa em sala de aula (feita pelo professor e por alunos voluntários) da página 24 até o fim da narrativa, na página 29.

B) Identifique no texto as palavras pouco usadas ou desconhecidas por você. Grife essas palavras e, ao final da leitura, procure no dicionário o significado delas.

C) Depois de realizada a pesquisa no dicionário, volte ao texto e releia os trechos onde você as encontrou. Compreendeu melhor agora o sentido das palavras?

Resposta esperada: resposta pessoal.

D) O que aconteceu primeiro? Enumere colocando os números que faltam de 1 a 7 para colocar em ordem cronológica os acontecimentos da narrativa “**O Pequeno Príncipe Preto**”:

- () **O Pequeno Príncipe Preto** fala sobre a Baobá e a ancestralidade.
- () O personagem aproveita uma ventania e sai viajando pendurado em sua pipa.
- () O menino príncipe dá uma lição sobre o Ubuntu.
- () **O Pequeno Príncipe Preto** faz sua autodescrição.
- () O personagem do pequeno príncipe preto volta para casa e se despede da Baobá.
- () O narrador diz que o pequeno príncipe é um menino preto que mora em um pequeno planeta.
- () O pequeno príncipe preto se encontra com a raposa.

Resposta esperada:

- (2) **O Pequeno Príncipe Preto** fala sobre a Baobá e a ancestralidade.
- (4) O personagem aproveita uma ventania e sai viajando pendurado em sua pipa.
- (6) O menino príncipe dá uma lição sobre o Ubuntu.
- (3) O pequeno príncipe preto faz sua autodescrição.
- (7) O personagem do pequeno príncipe preto volta para casa e se despede da Baobá.
- (1) O narrador diz que o pequeno príncipe é um menino preto que mora em um pequeno planeta.
- (5) O pequeno príncipe preto se encontra com a raposa.

E) O personagem faz uma alusão a uma divindade mitológica afro-brasileira que explica os fenômenos da natureza, no caso, o raio e o trovão. Que divindades são essas e o que elas fazem? Assinale a alternativa correta.

- I. () Iansã e Ubuntu, que estão lutando entre si com suas flechas.
- II. () Iansã e Xangô, que estão lutando entre si ao som de suas espadas.
- III. () Iansã e Xangô, que estão provocando a chuva.
- IV. () Iansã e Xangô, que estão conversando alto.

Resposta esperada: alternativa II.

F) Quando você presencia, vendo e ouvindo os raios e trovões, quais sensações você tem? **Resposta esperada:** resposta pessoal.

G) A quem a sua família chama em momentos de tempestade?

Resposta esperada: Santa Bárbara, Santa Clara, ou outra divindade.

H) Ainda pensando sobre as crenças e religiões afro-brasileiras, porque devemos respeitar as diferentes religiões que existem no país e no mundo?

Resposta esperada: resposta pessoal. Porque a possibilidade de escolher uma religião e segui-la é um exercício da liberdade. Todas as pessoas do Brasil têm o direito de praticar sua religião com liberdade. Ninguém pode tirá-las desse direito nem persegui-las por sua fé.

I) No texto lido, a narração é feita em primeira ou terceira pessoa? Transcreva um trecho do texto que confirme a sua resposta.

Resposta esperada: o aluno transcreve um trecho do texto em que o protagonista está falando, e suas falas são em 1ª pessoa como, por exemplo: “Ah!, já ia me esquecendo: eu sou o príncipe deste planeta” (p. 6) e “Eu não sei quem veio primeiro. O planeta ou a Baobá, ela é uma árvore sagrada milenar” (p. 8).

J) O pequeno príncipe preto é o protagonista da história. Assinale a opção que justifica esta afirmação.

- I. () Ele é um príncipe e por isto tem autoridade e direito de viajar pelo espaço.
- II. () Ele é o personagem principal da história, é aquela pessoa que se destaca e suas atitudes fazem a história acontecer.
- III. () Ele participa de uma história como personagem coadjuvante.
- IV. () Ele mora em um pequeno planeta onde também mora a Baobá.

Resposta esperada: alternativa “II”.

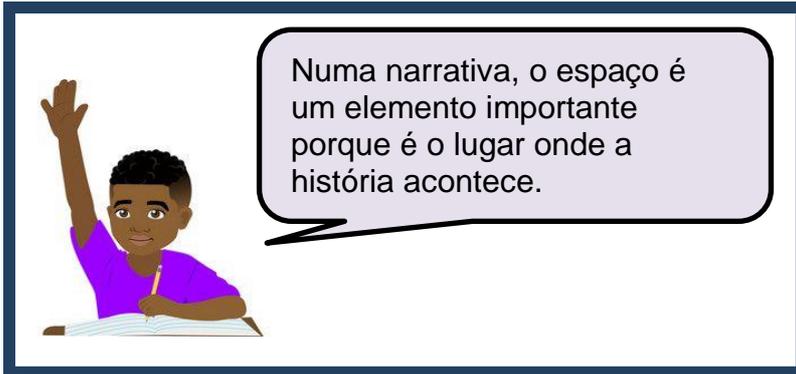
K) O pequeno príncipe preto faz uma autodescrição, ou seja, ele apresenta as suas características físicas. E você, como o descreveria?

Resposta esperada: resposta pessoal do aluno.

L) Agora, faça a sua autodescrição.

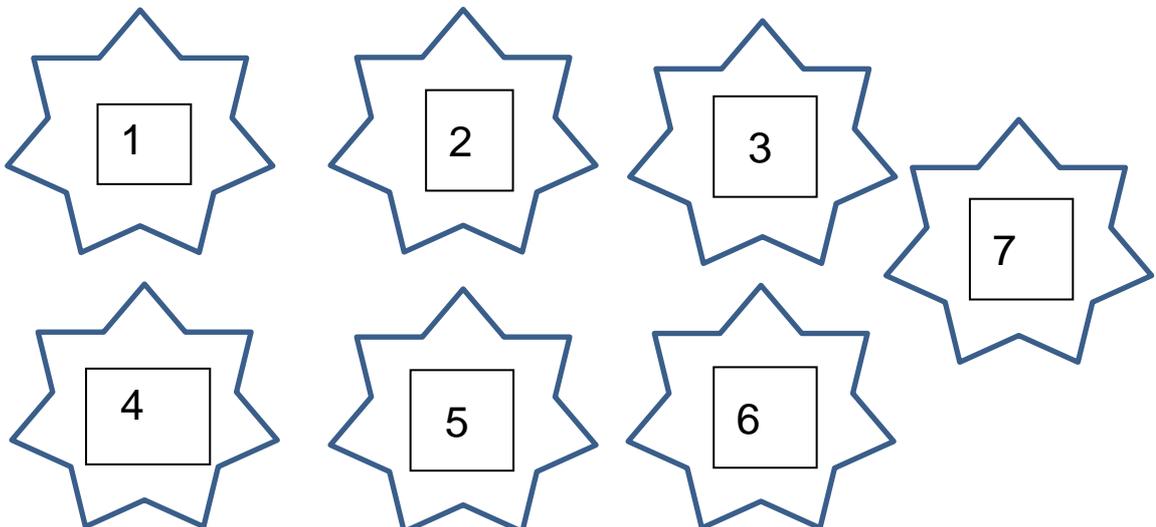
Resposta esperada: resposta pessoal do aluno.

2. Observe o que diz o personagem abaixo.



A) Sabendo disso, responda: qual é o espaço em que acontece a história de **O Pequeno Príncipe Preto**? Observe o quadro abaixo e, depois, pinte as figuras em que aparecem apenas os espaços relacionados com a narrativa.

1. O minúsculo planeta onde vive o príncipe preto e a Baobá.
2. O rio Amazonas.
3. A cidade de São Paulo
4. O planeta da raposa
5. O planeta Terra
6. O deserto de Atacama
7. O planeta Vênus



Resposta possível: 1, 4 e 5. A história se passa primeiramente no planeta em que vive o protagonista, depois nos caminhos por onde ele passa em sua viagem. A Terra é um destes principais lugares.

B) Nas frases abaixo, retiradas do livro, percebe-se traço da informalidade em:

- I. () “Em um minúsculo planeta mora um menino preto com sua árvore Baobá” (p. 6).
- II. () “Vocês só estão me ouvindo, mas não conseguem me ver” (p. 6).
- III. () “Sabedoria é comida que nos alimenta” (p. 9).
- IV. () “Minha boca é grande e carnuda” (p. 11).

Resposta esperada: alternativa “II”.

C) O pequeno príncipe preto aproveita para viajar quando um vento levanta a pipa em que ele vai pendurado. Quais das opções abaixo mostra um dos possíveis simbolismos dessa ventania?

- I. () Um furacão espacial.
- II. () As oportunidades que a vida nos oferece.
- III. () A rapidez de uma viagem.

Resposta esperada: as oportunidades que a vida nos oferece.

D) O recurso da metáfora é comum em um texto literário. Na narrativa, qual o sentido que mais combina com a pipa que aparece na história?

- I. () Mostra uma forma de se corrigir alguém.
- II. () Mostra uma forma de voltar no tempo.
- III. () Mostra uma forma de viajar pelo espaço, visitando planetas.

Resposta esperada: alternativa III.

3. Leitura verbo-visual

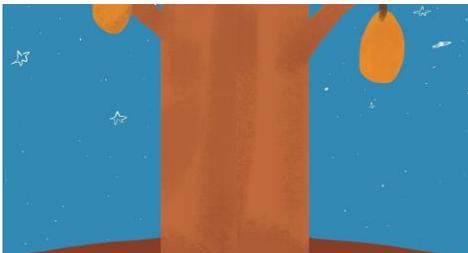
A) Ligue o trecho da narrativa com a ilustração correspondente.



Seja sempre claro com o que sente. A palavra “afeto” vem de afetar o outro. Afete com verdade.



Estou atrás do tronco de uma árvore, da Baobá.

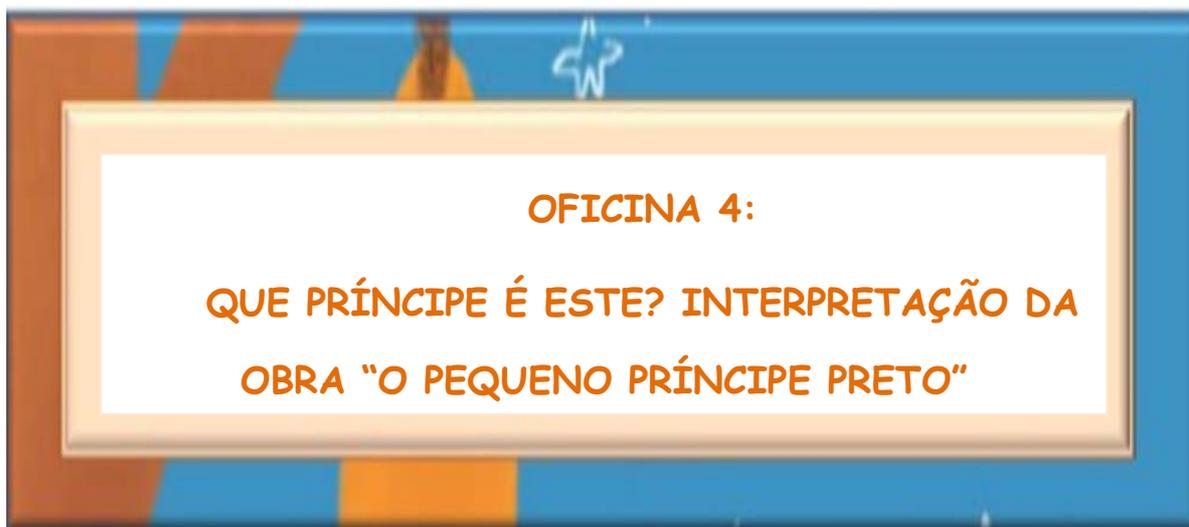


É assim que a gente conhece a nossa ancestralidade. Isso é sabedoria e ancestralidade.



Tem gente que fala que existe um lápis “cor de pele”. Como assim? A pele pode ter tantos tons...”





Aulas 8 e 9	Interpretação da obra O Pequeno Príncipe Preto , de Rodrigo França
Objetivos:	Interpretar a obra O Pequeno Príncipe Preto , de Rodrigo França.
Recursos para a atividade:	Exemplares do livro O Pequeno Príncipe Preto , quadro de giz, datashow, cartaz.
Tempo sugerido:	2 encontros de 50 minutos cada.

Aula 8 – 1º momento

Professor, use a filosofia **Ubuntu** para fortalecer a ideia de combater o racismo. Para tanto, é necessário que busque informações sobre o termo para promover essa discussão em sala de aula.

Sugestões de links:

<https://www.mundoubuntu.com.br/sobre/curiosidades-do-ubuntu/63-origem-da-palavra-ubuntu>

<https://site.ubuntufin.com.br/o-que-e-a-filosofia-ubuntu/>

A palavra **Ubuntu** possui diversos significados, mas dois deles são os mais citados nos mecanismos de pesquisa, são eles: “humanidade para os outros” ou “sou o que sou pelo que nós somos”. **Ubuntu** é uma antiga palavra africana e tem origem na língua Zulu (pertencente ao grupo linguístico bantu) e significa que “uma pessoa é uma pessoa através (por meio) de outras pessoas”. **Ubuntu** é uma palavra que apresenta significados humanísticos como a solidariedade, a cooperação, o respeito, o acolhimento, a generosidade, entre muitas outras ações que realizamos em sintonia com a nossa alma (com o nosso ser interno), buscando o nosso bem-estar e o de todos à nossa volta.

<https://www.mundoubuntu.com.br/sobre/curiosidades-do-ubuntu/63-origem-da-palavra-ubuntu>

1. Você sabe qual é a origem da palavra Ubuntu?



A) Como, na história do livro, o **Ubuntu** resolveu o conflito entre os meninos?

Resposta esperada: o personagem principal, quando viu as crianças, de maneira egoísta, disputando entre si para ver quem era o melhor, resolveu mostrar a elas a filosofia do Ubuntu na prática. Ao final da conversa, as crianças se abraçaram, e o pequeno príncipe preto se encheu de esperança, pois percebeu que as coisas começaram a mudar, depois que introduziu o **Ubuntu**.

B) No quadro abaixo, há algumas palavras que mostram atitudes e sentimentos que afastam as pessoas umas das outras. Mas também há palavras que expressam boas ações e sentimentos do **Ubuntu**. Identifique e circule somente as palavras que mostram sentimentos e boas ações do **Ubuntu**.

Violência	Maldade	Respeito	Amor
Altruísmo	Racismo	Desafeto	União
Inveja	Solidariedade	Afeto	Egoísmo

Resposta esperada: espera-se que os alunos circulem as palavras que expressam as boas ações e sentimentos do **Ubuntu**, as quais são: respeito, amor, altruísmo, solidariedade, afeto e união.

C) Marque as alternativas que mostram ações que combinam com a filosofia africana do **Ubuntu**.

- () Combate aos preconceitos.
- () Colocar apelidos maldosos nos colegas.
- () Demonstração de medo e insegurança.
- () Sentimento de cooperação.

Resposta esperada: combate aos preconceitos e sentimento de cooperação.

D) É possível combater o racismo com o **Ubuntu**? De que maneira?

Resposta esperada: resposta pessoal.

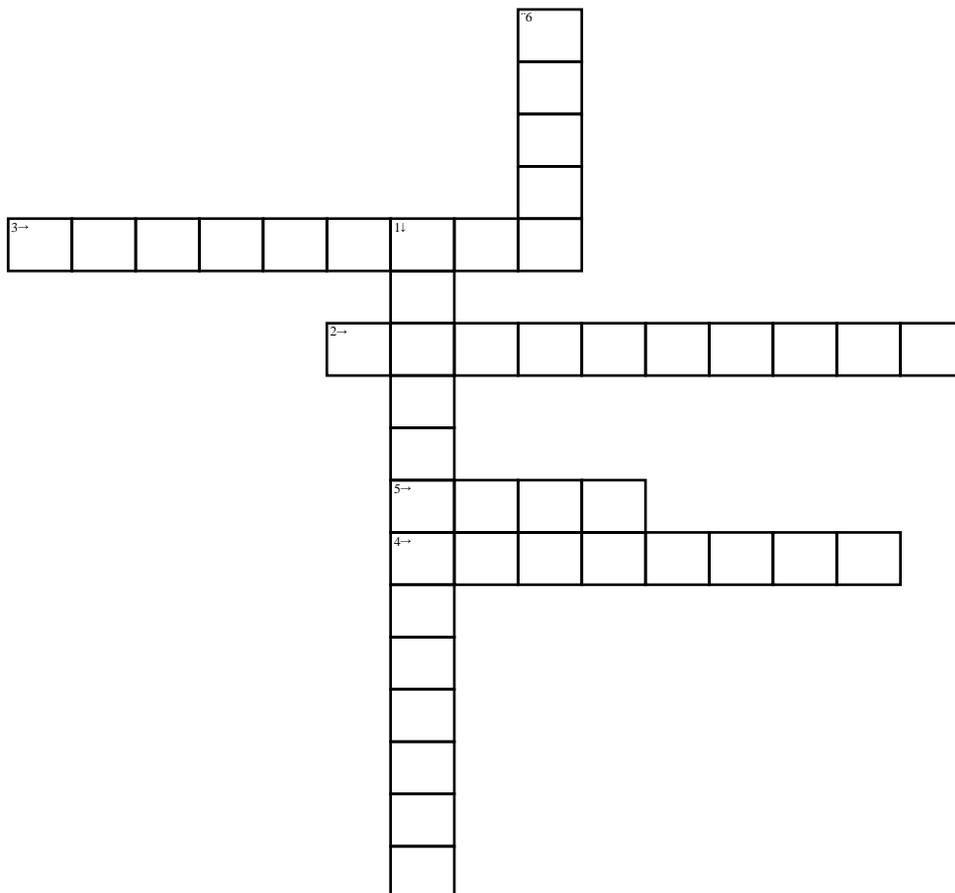
E) O pequeno príncipe preto demonstra muito afeto pela Baobá, que é como se fosse sua avó. De que maneira esse carinho é demonstrado?

Resposta esperada: resposta pessoal.

F) Palavras cruzadas - Os feitos e efeitos do **Ubuntu**.

I. Complete a cruzadinha, preenchendo os espaços com as palavras que expressam os resultados do **Ubuntu** na vida das pessoas. Identifique-as, com um traço sublinhado, no quadro abaixo e em seguida coloque-as no lugar correto da cruzadinha. Use o dicionário, caso tenha dúvidas ou desconheça alguma palavra.

Respeito	Inveja	Altruísmo	Maledicência
Casamento	Amor	Mentira	Medo
Pote	Afeto	Orgulho	Partidarismo
Carro	Solidariedade	União	Intriga



2. **Vamos agora assistir ao vídeo “O problema não é meu”,** acessível em: <https://www.dailymotion.com/video/x61czx>.

A) Qual a mensagem transmitida pelo vídeo?

Resposta esperada: reflexão sobre respeito, solidariedade, união, assumir responsabilidades, sair da bolha para ajudar os outros.

B) Você já vivenciou uma situação semelhante ou conhece alguém que tenha passado por ela?

Resposta esperada: resposta pessoal.

Você sabia? Os seus conhecimentos históricos, sociais e ideológicos contribuem para ampliar as reflexões e compreender de fato o que se lê.



C) Considere a sua vivência e os conhecimentos que já tem para reponder as questões abaixo:

I. Ao andarmos em uma periferia de qualquer cidade de nosso país, percebemos que os problemas sociais são mais acentuados na população negra e parda. Por que é fácil percebermos isso em locais assim?

() porque as periferias são muito urbanizadas e o fluxo de carros é grande.

() porque nas periferias estão as pessoas mais pobres, e elas são geralmente negras e pardas.

Resposta esperada: a segunda opção (porque nas periferias estão as pessoas mais pobres e elas são geralmente negras e pardas).

II. Pensando nisso, reflita e responda: é justo ser excluído por causa da posição social, tonalidade da pele ou qualquer outro fator?

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno deve argumentar que não é justo alguém sofrer violências por qualquer razão, muito menos por causa da tonalidade da pele).

III. Todos os brasileiros têm as mesmas oportunidades?

() Sim

() Não

Resposta esperada: não.

IV. Assinale, entre as opções dadas, aquelas que respondem a essa pergunta.

Que fatores contribuem para a exclusão de certas pessoas da nossa sociedade?

() Fatores econômicos

() Fatores sociais

() Falta de interesse dos pobres

() Preguiça

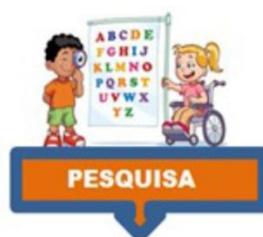
() Medo

() Preconceito

Resposta esperada: contribuem para a exclusão fatores econômicos, fatores sociais, preconceito.

Aula 8 - 2º momento

Professor, a próxima atividade deverá ser realizada em casa como tarefa. Para poder realizá-la, peça à turma que busque ajuda de um familiar. Não esqueça de retomá-la no início da aula seguinte, pois servirá de base para as discussões que ainda se seguirão.



3. Na sociedade, há pessoas que repetem a máxima abaixo:

“A pessoa só é pobre porque quer. Quem tem coragem de trabalhar nunca passa dificuldades”.

A) Você concorda com essa fala? Justifique sua resposta, escrevendo um pequeno comentário sobre esta afirmação. Nele, você pode falar sobre os problemas sociais enfrentados, principalmente, pela comunidade carente.

Produção escrita: Comentário

Resposta esperada: não. Justificativa pessoal.

Aula 9

Professor, na atividade que será iniciada nesta aula, todos da turma deverão participar. Sugerimos que a sala seja dividida em grupos, para que os alunos trabalhem em conjunto na construção de uma história. Para isso, utilizaremos a proposta baseada no *storytelling*, cujo objetivo é contar histórias, criando uma narrativa envolvente para transmitir a mensagem desejada de maneira atrativa e convincente. Na criação dessa narrativa, cada grupo deve escolher os elementos (personagens, conflito, etc.) que julgar mais adequado para a história que irá inventar. Após as escolhas, cada grupo escreverá conforme a programação da narrativa escolhida, que está disposta no quadro abaixo, o desfecho que mais combina com as escolhas feitas. É importante destacar que, para a resolução da atividade, disponibilizamos textos de apoio, que servirão para ajudá-los.

1. *Storytelling* – criando uma história

No quadro abaixo, escolha o personagem, na primeira coluna, e o conflito, na segunda coluna. Em seguida, imagine um desfecho da história.

Personagens	Conflito (conteúdo)	Desfecho
O pequeno príncipe preto	Crise energética	
A Baobá	Crise hídrica	
O avô do pequeno príncipe preto	Racismo na escola	
A raposa	Violência na escola	

Textos de apoio

A) Personagens e suas características

O avô do pequeno príncipe preto

O avô do pequeno príncipe preto é um rei muito poderoso, com seus cabelos crespos e pele negra retinta, é um sábio que guarda a sabedoria ancestral de seu povo.

Seus poderes: ajuda às pessoas a tomarem as melhores decisões diante das crises. É um bom conselheiro, um estrategista. Ele consegue elaborar planos eficazes para superar crises.

A Raposa

O personagem fala da responsabilidade de se conquistar as pessoas através do afeto. Ensina sobre a importância de demonstrar apreço, amizade e valorização dos relacionamentos. Em **O Pequeno Príncipe Preto**, ela diz que precisamos ser verdadeiros quando nos relacionamos com as pessoas. Precisamos afetar as pessoas com o bem que somos e fazemos.

Seus poderes: ela tem laços do bem que, quando lançados, cativam as pessoas pelo coração, transformando-as.

O Pequeno Príncipe Preto

O pequeno príncipe preto é um menino preto, príncipe em um pequeno planeta e tem muito orgulho de sua ancestralidade e de sua identidade negra, isto é, de como seus traços a refletem e transmitem quem ele é.

Seus poderes: ele espalha sementes de esperança, solidariedade, união, cooperação através do **Ubuntu**.

“A Baobá”

O Baobá é uma árvore enorme, de até 20m, da família das bombacáceas, com tronco gigantesco, ereto, madeira branca, mole e porosa, casca medicinal e de que se extrai fibra têxtil, grandes folhas digitadas, flores brancas, às vezes com tons de lilás e cápsulas grandes. Nativa de regiões tropicais da África, onde é considerada uma árvore sagrada e pode viver mais de dois mil anos. Seu tronco pode alcançar mais de 10m de diâmetro; as folhas, flores, frutos e sementes são comestíveis e têm inúmeros usos medicinais. Na história do pequeno príncipe preto, ela é companheira do protagonista (como se fosse sua avó).

Seus poderes: alimentar e fornecer água para as pessoas em tempo de crise. Ela fornece suas sementes do **Ubuntu** para o pequeno príncipe preto.

B) Descrição do conflito (desafio a ser enfrentado)

Crise hídrica

Uma seca terrível atingiu o país. Os resultados são escassez de alimentos, falta de água para beber e fazer as atividades simples do dia a dia. Para piorar, bandidos oportunistas passaram a assaltar e, depois, a controlar os caminhões-pipas que abasteciam as cidades.

Crise energética

Um grupo de bandidos atacou as principais hidrelétricas do país, provocando um apagão, e em consequência disso um caos em todos os cantos do país, principalmente nas grandes cidades. A população desesperada corre de um lado para o outro, sem saber o que fazer.

Racismo na escola

Alguns alunos fazem brincadeiras de mau gosto, zombando da aparência dos colegas negros, debochando do cabelo, da tonalidade da pele e até hostilizando ou agindo com violência. Quando indagados, alegam que é só brincadeira.

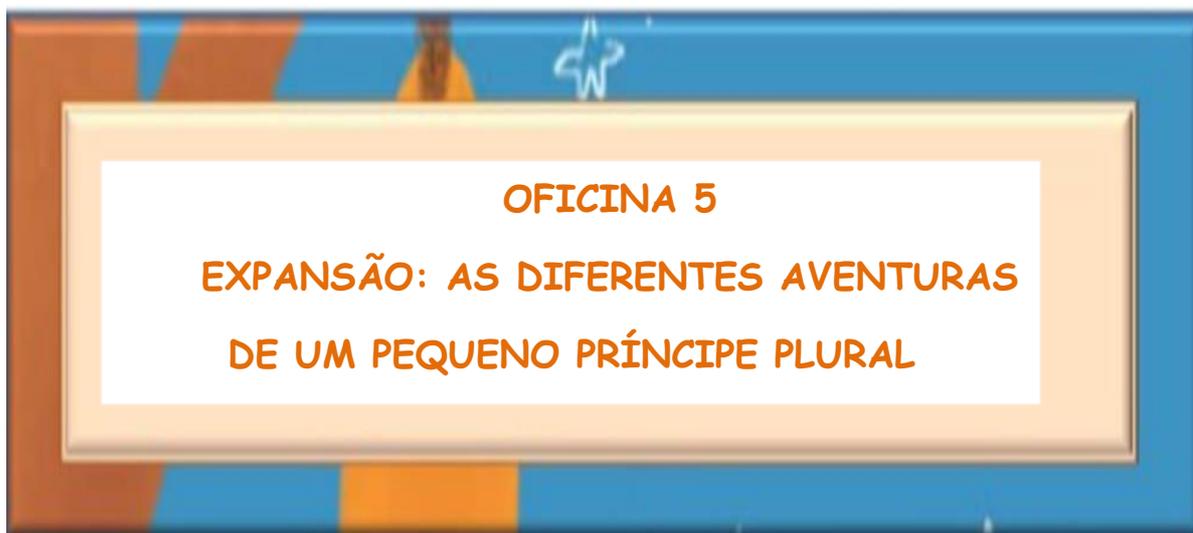
***Bullying* na escola**

Alunos maiores praticam *bullying* contra os colegas menores, controlando os relacionamentos, segregando os mais fracos, tomando pertences e debochando deles. Qualquer reação é rechaçada com ameaças.

2. Socialização das histórias

A) Após a escrita, cada grupo vai socializar a história por meio de leitura ou da apresentação de uma encenação (simples).





<p>Aulas 10 a 16</p>	<p>Expansão: as diferentes aventuras de um pequeno príncipe plural</p>
<p>Objetivos:</p> 	<p>Ler excertos das obras: O Pequeno Príncipe, de Saint-Exupéry, O Pequeno Príncipe Preto, de Rodrigo França, e O Pequeno Príncipe em Cordel, de Olegário Alfredo, a fim de compreender aspectos da intertextualidade entre as obras, ampliando os sentidos do texto e permitindo que os alunos recebam subsídios, para que possam fazer uma leitura proficiente.</p>
<p>Recursos para a atividade:</p>	<p>Exemplares das 3 obras (O Pequeno Príncipe Preto, O Pequeno Príncipe e O Pequeno Príncipe em Cordel) quadro de giz, datashow, cartaz.</p>
<p>Tempo sugerido:</p>	<p>7 aulas de 50 minutos cada.</p>

Aula 10

Professor, nesta oficina, será trabalhado o diálogo intertextual entre as obras já citadas. Todavia, antes de apresentarmos os excertos e as capas das obras para os alunos, selecionamos alguns textos (visuais e verbais) para introduzirmos o assunto. Por meio deles e das atividades propostas, certamente, os alunos conseguirão apreender esse fenômeno linguístico, o que os ajudará a melhor compreender no momento em que formos abordar os textos literários. Ainda, apresentamos de forma bastante resumida uma nota explicativa sobre o termo intertextualidade. Lembrando que, para essa aula, será necessário que os dicionários sejam disponibilizados para consulta.

1. Os textos dialogam entre si. Chamamos esse fenômeno de intertextualidade. Observe a imagem abaixo.



A *Mona Lisa*, pintura do célebre renacentista Leonardo da Vinci, foi produzida de 1503 a 1506 e tornou-se uma das artes mais famosas mundo, além de figurar também entre as mais valiosas. A obra tem cerca de 77 centímetros de altura por 53 centímetros de largura e reproduz uma mulher com um discreto sorriso em uma pose para um retrato da cintura para cima. Essa obra é também conhecida como *La Gioconda* e está exposta no Museu do Louvre, em Paris, na França.

“**Monalisa**”, de Leonardo Da Vinci

Agora, observe a próxima imagem:



A obra de Basquiat possui elementos da *Monalisa*, de Leonardo da Vinci. Você pode listar alguns desses elementos?

A ilustração é uma releitura da obra do artista Leonardo Da Vinci, portanto não é idêntica à original. Quais são as diferenças que mais chamam a atenção?

“*Monalisa*”, de Jean-Michel Basquiat



Há textos que podem dar origem a outros, servindo de referência ou de inspiração, isto é intertextualidade.

O que é Intertextualidade?

Intertextualidade é a influência e relação entre dois ou mais textos, realizando a análise das referências que existem em cada um deles.

Essas referências podem ser notadas de maneiras explícitas ou implícitas, e podem ser representadas em diferentes maneiras, sejam elas auditivas, visuais ou escritas.

Pode-se dizer que a intertextualidade determina o fenômeno relacionado ao processo de produção de textos, no qual um faz diálogo entre as construções visíveis do texto, seja no conteúdo, na forma ou em ambos.

Fonte: <https://beduka.com/blog/materias/portuques/o-que-e-intertextualidade/>

A intertextualidade pode ser encontrada nos diversos gêneros textuais. Leia a “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias.

Canção do exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

(...)

“Canção do exílio” é um dos poemas que mais têm releitura no Brasil. Foi escrito na fase inicial do romantismo, em julho de 1843 e expressa a saudade do poeta que estava fora do Brasil, estudando em Portugal.

A) Agora veja se a tirinha de Maurício de Sousa estabelece relações de sentido com o poema.



I. Quais são os pontos em comum entre os dois gêneros textuais (o poema e a tirinha)?

- () As cores da tirinha.
- () A imagem do céu estrelado.
- () A frase “Minha terra tem palmeiras onde canta o Sabiá”.
- () A disposição e estrutura dos gêneros.

Resposta esperada: a frase “Minha terra tem palmeiras onde canta o Sabiá”.

II. Sobre os dois textos, pode-se afirmar que:

- () Há intertextualidade e o objetivo é emocionar o leitor.
- () Há intertextualidade e o objetivo é provocar humor.
- () A tirinha nunca oferece relação de intertextualidade.
- () Não há relação entre a tirinha e o poema.

Resposta esperada: há intertextualidade e o objetivo é provocar humor.



2. Pesquisa em classe: o verbete intertextualidade

A) Pesquise no dicionário o significado do termo “intertextualidade”, para ampliar o seu conhecimento. Registre os resultados em seu caderno.

Professor, oportunize aos alunos voluntários que mostrem os resultados da pesquisa sobre intertextualidade. Conduza uma conversa sobre o assunto para ampliação daquilo que aprenderam. Mostre, se possível, imagens e sons de textos, vídeos, fotografias, músicas, etc (no datashow), durante a conversa.

Aula 11

1. A intertextualidade entre as obras “O Pequeno Príncipe”, de Saint Exupéry, “O Pequeno Príncipe Preto”, de Rodrigo França, e “O Pequeno Príncipe em cordel”, de Olegário Alfredo



A) Olhe com atenção somente para as imagens das capas dos livros e indique cinco diferenças entre elas.

Resposta esperada: as cores, o formato, tipos de letras, os nomes dos autores, a imagem, etc.

B) Observe as cores, o formato e os tipos das letras. Elas dialogam entre si. Você pode citar algumas semelhanças e diferenças que existem entre elas?

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno deve perceber a diferença de cultura nas escritas das capas, apesar de as obras contarem histórias semelhantes de príncipes, entre outras).

C) Destaque e registre algumas semelhanças e diferenças de aparência do pequeno príncipe de cada uma das histórias.

Resposta esperada: semelhanças – os três são meninos e crianças / diferenças – suas características físicas, culturais e étnicas são distintas.

D) O título de um livro tem relação com o outro?

() Sim

() Não

Caso você tenha respondido sim, indique qual a relação.

Resposta esperada: sim. (Os alunos devem responder em relação aos três serem príncipes, terem suas próprias filosofias, seus próprios planetas, suas histórias e origens).

E) Qual é o autor e qual é a editora de cada livro? Faça a associação.

Editora Nova Fronteira
Autor: Rodrigo França

O Pequeno Príncipe

Agir Editora
Autor: Antoine de Saint-Exupéry

O Pequeno Príncipe em
Cordel

Peninha Edições
Autor: Olegário Alfredo

O Pequeno Príncipe Preto

Respostas esperadas: **O Pequeno Príncipe** (Agir Editora - Autor: Antoine de Saint-Exupéry); **O Pequeno Príncipe Preto** (Editora Nova Fronteira - Autor: Rodrigo França) e **O Pequeno Príncipe em Cordel** (Peninha Edições - Autor: Olegário Alfredo).

F) Você sabe o que faz uma editora? Caso não saiba, pergunte para o professor e registre aqui.

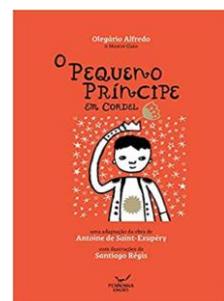
Uma editora...

Resposta esperada: resposta pessoal.

G) Agora, escreva embaixo de cada capa o nome do(a) ilustrador correspondente.







Resposta esperada: **O Pequeno Príncipe** - Antoine de Saint-Exupéry; **O Pequeno Príncipe Preto** - Juliana Barbosa Pereira; e **O Pequeno Príncipe em Cordel** - Santiago Régis.

H) Você já conhecia algum desses livros? De que maneira você entrou em contato com ele(s)?

Resposta esperada: sim, mas espera-se que o aluno reconheça **O Pequeno Príncipe Preto**.

I) Observe o que cada personagem traz sobre a cabeça e responda:

I. O que indica a coroa sobre a cabeça do pequeno príncipe em cordel?

Resposta esperada: indica realeza, que ele pertence a uma família real.

II. O pequeno príncipe da obra de Saint-Exupéry não tem coroa? O que isto pode significar?

Resposta esperada: há algumas leituras possíveis. Pode significar, por exemplo, que o pequeno príncipe pode ser qualquer menino, isto é, que todo menino é um príncipe. Neste caso, seria uma ideia de oposição contra o eurocentrismo dentro da própria obra de Saint-Exupéry. Vale lembrar que em tempo algum o escritor se posicionou voluntária e explicitamente a favor do eurocentrismo.

J) O planeta onde vive o pequeno príncipe é igual ao planeta onde vive o pequeno príncipe preto? Quais são as diferenças e quais são as semelhanças entre os planetas?

Semelhanças	Diferenças

Resposta esperada: resposta pessoal (os alunos poderão apontar alguns aspectos, por exemplo, dimensão do planeta, o tamanho da árvore, presença de outras pessoas, etc.).

K) Qual livro aparenta ter a história mais longa?

Resposta esperada: considerando a espessura, **O Pequeno Príncipe**, de Saint-Exupéry.

L) Qual das capas você mais gostou? Por quê?

() a capa do livro "**O Pequeno Príncipe**"

() a capa do livro "**O pequeno Príncipe Preto**"

() a capa do livro "**O Pequeno Príncipe em cordel**"

Resposta esperada: resposta pessoal.

M) Agora, justifique a sua escolha.

Resposta esperada: resposta pessoal.

N) Você já conhece a história **O Pequeno Príncipe Preto**. Agora, olhando para as capas dos outros dois livros, use a imaginação e escreva um comentário que registre a história do jeito que você imagina.

O Pequeno Príncipe	
O Pequeno Príncipe em cordel	

Resposta esperada: resposta pessoal.

O) Assinale as opções corretas.

O livro **O Pequeno Príncipe**, de Saint-Exupéry, foi a fonte de inspiração tanto da obra **O Pequeno Príncipe Preto**, de Rodrigo França, quanto da obra de Olegário Alfredo, **O Pequeno Príncipe em Cordel**. Por isso, a obra de Saint-Exupéry pode ser chamada de:

() Texto originário.

() Texto derivado.

() Texto fonte.

() Texto resultante.

Resposta esperada: texto originário e texto fonte.

P) Na capa do livro **O Pequeno Príncipe**, qual emoção o personagem parece demonstrar?

Resposta esperada: o personagem parece triste e solitário. A cena parece representar o momento em que ele se encontra com sua rosa no planeta onde vive.

Q) As capas indicam que os acontecimentos são os mesmos nas três obras? Explique.

Resposta esperada: não. Resposta pessoal (o aluno deve explicar que são histórias semelhantes, mas dentro da particularidade de cada personagem e seu contexto sociocultural).



Aula 12

1. Observando as descrições dos personagens – aspectos verbal e visual.

O Pequeno Príncipe – descrição do personagem



II

Vivi, portanto, só, sem alguém com quem pudesse realmente conversar, até o dia em que uma pane obrigou-me a fazer um pouso de emergência no deserto do Saara, há cerca de seis anos. Alguma coisa se quebrara no motor. E como não trazia comigo nem mecânico nem passageiros, preparei-me para executar sozinho aquele difícil conserto. Era, para mim, questão de vida ou morte. A água que eu tinha para beber só dava para oito dias.

Na primeira noite adormeci sobre a areia, a milhas e milhas de qualquer terra habitada. Estava mais isolado que um naufrago num bote perdido no meio do oceano. Imaginem qual foi a minha surpresa quando, ao amanhecer, uma vozinha estranha me acordou. Dizia:

- Por favor... desenha-me um carneiro!
- O quê ?
- Desenha-me um carneiro...

Levantei-me num salto, como se tivesse sido atingido por um raio. Esfreguei bem os olhos. Olhei ao meu redor. E vi aquele homenzinho extraordinário que me observava seriamente. Eis o melhor retrato que, passado algum tempo, consegui fazer dele. Meu desenho é, seguramente, muito menos sedutor que o modelo. Não tenho culpa. Fora desencorajado, aos seis anos, pelas pessoas grandes, da minha carreira de pintor, e só aprendera a desenhar jibóias abertas e fechadas.

Olhava para essa aparição com olhos arregalados de espanto. Não esqueçam que eu me achava a milhas e milhas de qualquer terra habitada. Ora, o meu pequeno visitante não me parecia nem perdido, nem morto de fadiga, nem morto de fome, de sede ou de medo. Não tinha absolutamente a aparência de uma criança perdida no deserto, a milhas e milhas de qualquer região habitada. Quando consegui finalmente falar, perguntei-lhe:

– Mas... que fazes aqui?

E ele repetiu então, lentamente, como se estivesse dizendo algo muito sério:

– Por favor... desenha-me um carneiro...

Quando o mistério é impressionante demais, a gente não ousa desobedecer. Por mais absurdo que aquilo me parecesse a milhas e milhas de todos os lugares habitados e em perigo de vida, tirei do bolso uma folha de papel e uma caneta. Mas lembrei-me, então, que eu havia estudado principalmente geografia, história, matemática e gramática, e disse ao pequeno visitante (um pouco mal-humorado) que eu não sabia desenhar. Respondeu-me:

– Não tem importância. Desenha-me um carneiro.

O Pequeno Príncipe Preto – descrição do personagem



Eu sou negro! Um pouco mais claro que alguns negros e um pouco mais escuro que outros. É como a cor verde... Tem o verde-escuro e o verde-claro, mas nenhum dos dois deixa de ser verde. Eu gosto muito da minha cor e dos meus traços.

10

A minha pele é da cor desse solo. Quando eu rego fica mais escuro, cor de chocolate, de café quentinho. As cores são diferentes, iguais aos lápis de cor. Tem gente que fala que existe um lápis "cor de pele". Como assim? A pele pode ter tantos tons...

Minha boca é grande e carnuda.
Olhe o meu sorriso, como é simpático e bonito!
Eu tenho nariz de batata. Eu adoro batata e adoro meu nariz.
Meus olhos são escuros como a noite. Também existem olhos claros, mas gosto dos meus olhos como eles são. Porque são meus.
Meu cabelo não é ruim. Ele não fala mal de ninguém. Antes eu cortava meu cabelo bem baixinho, mas agora estou deixando crescer. Quero que fique para cima igual aos galhos da Baobá. Vai crescer, crescer, crescer... Vai ficar forte, brilhoso, volumoso. Olhe para o céu! Ele será o limite.

O Pequeno Príncipe em cordel – descrição do personagem



★

Sem ter com quem conversar
Pois seu viver era voar
Eis que num dado momento
O motor não quis roncar
O avião sofre uma pane
Teve que ali aterrissar.

Foi um pouso de emergência
De uma habilidade rara
Num lugar pouco comum
No deserto do Saara
Sem saber qual a verdade
Do que a vida lhe prepara.

Muito cansado o piloto
E o corpo em desalinho
Dormiu um sono pesado
Feito um lindo passarinho
Ao acordar ouve assustado
A voz de um garotinho.

Um menino iluminado
De cabelo amarelado
Com as botas de cano alto
E roupa de principado
Nos ombros duas estrelas
Cada uma de cada lado.

★

Um Príncipe sonhador
 Ou um ser reencarnado
 Pede com tranquilidade
 Ao piloto ali deitado
 Que lhe desenhe um carneiro
 O moço ficou assustado.

— *Não sei desenhar carneiro
 Só jiboia com elefante*
 Disse o piloto ao menininho
 Logo ali naquele instante
 O menino retrucou:
 — *Quero um carneiro elegante.*

Atônito, porém gentil
 O piloto de primeiro
 Arriscando a desenhar
 Fez um franzino carneiro
 O menino não gostou
 Logo fez outro e o terceiro.

O aviador na verdade
 Tinha trauma em desenhar
 Castrado pelos adultos
 No início do caminhar
 Largou de sua intuição
 Começou, pois, a voar.

O piloto embaraçado
 Com o guri perguntador
 Tinha preocupação
 Em consertar o motor
 Do avião ali parado
 Naquele imenso calor.

— *O que cada um pode ser
 Isto é preciso exigir,*
 Disse o Pequeno Príncipe
 Na sua maneira de agir
 Da fragilidade do mundo
 Ninguém poderá fugir.

O moço pega e desenha
 Uma caixa com buraco
 Diz viver dentro um carneiro
 Se sentindo muito fraco
 O menino gostou muito
 Disse: — *Este desenho eu acato.*

A caixinha com três furos
 Coisa da imaginação
 O Príncipe via por dentro
 Um bicho de estimação
 Um carneiro certamente
 Um fruto da sua visão.

2. Conversa sobre os textos

A) Quais são os personagens que aparecem nos três excertos?

Resposta esperada: o pequeno príncipe e o pequeno príncipe preto.

B) Em qual das três histórias, o narrador é o próprio príncipe? Como você chegou a essa conclusão?

Resposta esperada: Na obra do príncipe preto, pois é a única em que o personagem do príncipe incide sobre o narrador, quando se descreve: “Sou negro”; “minha boca é grande e carnuda”.

C) Quem é o narrador em cada história?

O Pequeno Príncipe	O Pequeno Príncipe Preto	O Pequeno Príncipe em cordel

Resposta esperada: em **O Pequeno Príncipe**, o piloto; em **O Pequeno Príncipe Preto**, o pequeno príncipe preto; e em **O Pequeno Príncipe em cordel**, um eu lírico não explícito.

D) Como você percebeu na leitura dos trechos tirados dos livros, em cada versão, o protagonista tem pelo menos uma característica peculiar que o distingue dos demais. Registre a característica que você acha mais marcante em cada um dos protagonistas das narrativas.

<p>O Pequeno Príncipe</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>O Pequeno Príncipe Preto</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<p>O Pequeno Príncipe em cordel</p> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

E) Faça a associação entre os protagonistas das histórias e o lugar de suas origens, revelando suas identidades.

- I. **O Pequeno Príncipe** () Nordeste brasileiro
- II. **O Pequeno Príncipe em Cordel** () África
- III. **O Pequeno Príncipe Preto** () Europa

Resposta esperada: pela ordem, as respostas são II, III e I.

F) Na sua opinião, por que o avião que aparece em **O Pequeno Príncipe** e em **O Pequeno Príncipe em cordel** não é mencionado em **O Pequeno Príncipe Preto**?

Resposta esperada: o aluno pode responder que a história do pequeno príncipe em cordel é a mesma do pequeno príncipe, mas com uma “roupagem diferente”, ou seja, ela pertence a outro gênero. Todavia, como se trata de uma transposição da obra original, preserva grande parte de suas características no que tange ao enredo. Já a obra **O Pequeno Príncipe Preto** é uma releitura da original, portanto, apresenta forma e características próprias, aquelas que o autor quis apresentar para seu leitor.

G) Observando os excertos das obras, vemos que na obra de Saint-Exupéry, **O Pequeno Príncipe** é semelhante a uma aparição. Isto acontece nas outras duas obras comparadas? Explique.

Resposta esperada: sim, apenas na obra **O Pequeno Príncipe em cordel**, pois como vimos, o autor preserva elementos próprios da obra original, uma vez que se trata de uma transposição do clássico para o cordel. Em **O Pequeno Príncipe Preto**, o autor opta por utilizar o próprio personagem narrando sua história e não há o personagem do piloto.

3. Linguagem e estrutura dos textos

A) O nível de linguagem das obras é o mesmo, ou há diferenças? Quais?

Preencha as lacunas com o nome do livro que apresenta a característica indicada na frase:

I. A linguagem da narrativa _____ é leve, popular e por isso é acessível e se identifica com o seu público leitor.

Resposta esperada: **O Pequeno Príncipe Preto**.

II. A sua linguagem é clássica e mostra muito lirismo e simbologia. Estamos falando do livro _____.

Resposta esperada: **O Pequeno Príncipe**.

III. O texto do livro _____ é escrito na forma de poesia e mostra uma linguagem popular típica do gênero a que pertence.

Resposta esperada: **O Pequeno Príncipe em cordel**.

B) O texto em versos costuma ter métrica, rima e ritmo. Já a prosa é um texto elaborado em linhas cursivas, que não tem métricas, e é escrito em parágrafos. Com esta informação em mente, responda:

I. Qual dos textos foi escrito em versos?

Resposta esperada: **O Pequeno Príncipe em cordel.**

II. Você consegue perceber a rima que existe nele? Transcreva uma estrofe e destaque nela as rimas.

Resposta esperada: resposta pessoal (o aluno pode transcrever qualquer estrofe, destacando as rimas).

C. Assinale as afirmações incorretas:

- I. () O texto em cordel é escrito em versos e estrofes, enquanto os outros dois livros são escritos em prosa.
- II. () O texto em versos geralmente apresenta ritmo e rima.
- III. () O texto em prosa deve obrigatoriamente compor estrofes.
- IV. () No cordel, não é permitida a escrita em versos.

Resposta esperada: alternativas incorretas III e IV.



Aula 13

Professor, não se esqueça de, no final desta aula, retomar os temas da ancestralidade e identidade para a realização de uma dinâmica. Ela é importante, porque permite aos alunos vivenciarem, mesmo que de maneira lúdica, situações que lhes permitem sentir o que sente uma pessoa discriminada. Faça uma síntese do que foi trabalhado sobre estes dois temas: identidade e ancestralidade.

1. Lendo e discutindo juntos. Qual o sentido do termo “cativar” nos excertos reproduzidos abaixo? Observe como a raposa dá sua explicação sobre o que a cativa em cada livro (obs.: decidimos chamar o excerto de “A raposa” – este título não existe nos textos).

Texto 1 – A raposa (O Pequeno Príncipe, p. 68 e 69)

– Minha vida é monótona. Eu caço as galinhas e os homens me caçam. Todas as galinhas se parecem e todos os homens se parecem também. E por isso eu me aborreço um pouco. Mas, se me cativares, minha vida será como que cheia de sol. Conhecerei um barulho de passos que será diferente dos outros. Os outros passos me fazem entrar debaixo da terra. O teu me chamará para fora da toca, como se fosse música. E depois, olha! Vês, lá longe, os campos de trigo? Eu não como pão. O trigo para mim é inútil. Os campos de trigo não me lembram coisa alguma. E isso é triste! Mas tu tens cabelos cor de ouro. Então será maravilhoso quando me tiveres cativado. O trigo, que é dourado, fará lembrar-me de ti. E eu amarei o barulho do vento no trigo.

Texto 2 – A raposa (O Pequeno Príncipe Preto, p. 17-19)

– Olá! Não adianta me procurar, você não vai me ver. Já percebi que não é daqui. Eu o vi voando com a pipa. Estou aqui, debaixo da macieira. Talvez você tenha medo de mim. Talvez não. Eu sou uma raposa. Não posso brincar, não posso correr. Tudo porque você não me cativou ainda. Humm, o que é isso? Parece um terremoto dentro de mim. Humm, é que me deu fome. Queria uma galinha. Um frango à passarinho, com vinagrete e farofa com ovo de galinha.

A minha vida é chaaaaaaaaaaaaata. Eu caço galinhas e os homens me caçam.

Você é muito parecido com os homens daqui. A diferença é que você ainda é pequeno, tem pipa e não tem arma. É muito garoto para ser caçador de raposa. Mas, mesmo assim, ficarei aqui escondida. Vai que você vira adulto em um passe de mágica e então começa a caçar raposa. Não quero virar chapéu, churrasquinho nem casaco de madame.

Você é como cem mil garotos que já conheci. Da mesma forma, se tiver raposas no seu planeta, eu serei como cem mil raposas. Agora, se você me cativa... Se você me cativa! Se criarmos um laço um com o outro, aí será diferente. Nós teremos necessidade um do outro. Você será para mim único no mundo. E eu serei para você única raposa. Seremos um dia de sol nas férias. Ou uma tarde comendo arroz-doce, pé-de-moleque. Mas é preciso ser paciente, um dia após o outro. Menino, não há nada melhor do que uma amizade sincera.

Agora pode ir embora, antes que eu me apegue a você. Se achar que mereço uma visita sua, pode retornar. Mas volte na mesma hora. Se você vem às quatro da tarde, desde as três eu começarei a ser feliz. Quanto mais o ponteiro do relógio vai se aproximando da hora da sua chegada, mais me sentirei feliz. Mas é melhor você ir embora... Guardarei esse encontro feito sonho bom. Ah, seja sempre sincero com seus sentimentos. Se for cativar alguém, seja você mesmo. Seja sempre claro com o que sente. A palavra “afeto” vem de afetar o outro. Afete com verdade.

Eu falando aqui, e você com pressa...

Você estava indo para a estrada errada, por ali é menos perigoso. Chegou a hora da sua partida. Vá, antes que chegue a noite. Acho que vou cair no choro. Eu sou assim, feito uma manteiga derretida. Vocês viajantes vão e deixam saudade. Adeus!

Texto 3**A raposa (O Pequeno Príncipe em cordel, p. 36)**

Vai falando a raposa

Sempre olhando para o céu:

– *Eu te acho tão pequenino*

Cabe dentro dum chapéu

Mas, se você me cativar

Seremos juntos um troféu.

– *Veja a plantação de trigo*

A mim prazer não ativa

Sei que do trigo faz o pão

Mas, se você me cativa

Em todo seu ser acredito

Existir uma vida viva.

– *Não tenho muito a fazer*

Vivo de caçar galinha

Pois tens de me cativar

Será pura sorte minha

Viveremos de alegrias

Vivendo na mesma linha.

A raposa novamente

Pede para ser cativada

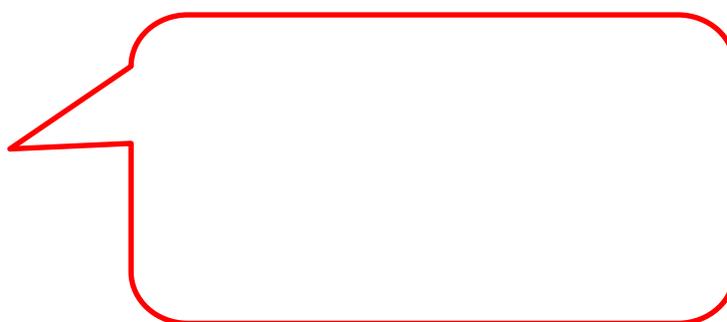
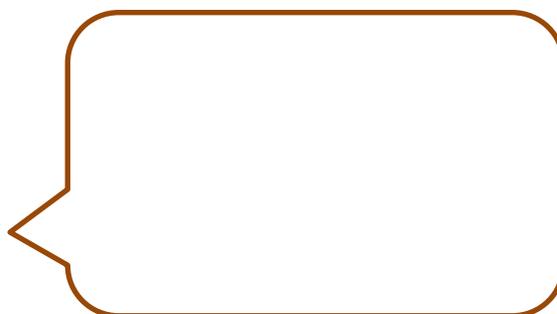
O Príncipe então responde

– *A nossa vez é chegada*

Bons amigos é que seremos

No caminho da jornada.

A) Escreva nos balões, resumidamente, o que cada uma das raposas disse sobre “cativar”.



B) Após a leitura dos excertos, podemos afirmar que há diferença na concepção do termo cativar entre as raposas das obras? Qual?

Resposta esperada: para a raposa de **O Pequeno Príncipe** e de **O Pequeno Príncipe em cordel**, cativar significa criar laços. “Tu te tornas eternamente reponsável por aquilo que cativas” (p. 74), e para a raposa de **O Pequeno Príncipe Preto**, o sentido da palavra cativar é que devemos ser sempre claros com o que sentimos: “Se for cativar alguém, seja você mesmo... afete o outro com verdade” (p. 19).

C) Observe as imagens ilustrativas, no exercício A, que caracterizam a raposa em cada uma das obras. Você consegue identificar que a raposa da obra **O Pequeno Príncipe em cordel** apresenta uma diferença em relação as outras duas? Qual?

Resposta esperada: sim, a raposa representada na obra de **O Pequeno Príncipe em cordel** tem uma crina, característica própria dos equínos.

D) Você acredita que o ilustrador de **O Pequeno Príncipe em cordel** imaginou a raposa dessa forma de maneira proposital? Por quê?

Resposta esperada: sim, porque, neste caso, a raposa caracterizada na obra de **O Pequeno Príncipe em cordel** apresenta característica própria dos equínos, animais que fazem parte do contexto nordestino.

E) Agora, use a sua criatividade para inventar frases sobre o termo cativar. Siga o modelo e crie cartõezinhos para compartilhar com os colegas. Você pode recortar figuras de revistas ou desenhar sua ilustração. Use um papelão fino, como aqueles de caixa de sapatos.



F) Curiosamente, o trigo e a batata são mencionados na caracterização dos personagens. Você saberia explicar o porquê dessa escolha dos autores? Faça um comentário sobre a maneira positiva que esses vegetais podem representar o personagem nas três obras, associando-os a suas imagens.

Resposta esperada: o cabelo do pequeno príncipe é comparado com o trigo, com a beleza dourada do trigo (na obra original e na versão em cordel). Já no livro de Rodrigo França, o próprio narrador-personagem, o pequeno príncipe preto, faz um contraponto para desfazer o preconceito contra sua aparência, transformando o "xingamento de nariz de batata" em um elogio, ao dizer que gosta de batata.

D) Que efeitos poéticos essas comparações produzem? Justifique sua resposta.

Resposta esperada: produz um encantamento diante da figura de linguagem que evoca a beleza do dourado no trigo e nos cabelos do príncipe, assim como a sensação agradável que o pequeno príncipe preto procurou transmitir ao falar de batata.



Aula 14

Professor, para esta aula, realizaremos duas atividades. A primeira é uma dinâmica interessante que tem a ver com a história do pequeno príncipe preto. Inicialmente, explique toda a dinâmica e, em seguida, organize a sala em um círculo, de modo que haja um espaço grande e central para que os participantes andem de um lado para o outro. A segunda atividade é uma produção escrita, que posteriormente pode ser representada em forma de esquete. Nela, o aluno deverá imaginar um encontro entre os personagens, representados pela figura do pequeno príncipe, das três obras tratadas nesta oficina.

Material de apoio para o professor

Recursos: Papel sulfite, fita adesiva e tesoura

Preparação

O professor deve escrever em tirinhas de papel, frases ou palavras que caracterizam pessoas, ou que dão ordens para o interlocutor delas. Em seguida, dividir essas tirinhas em dois grupos: um com frases e palavras com características positivas, e outro com frases e palavras negativas.

Execução

Cortar as tirinhas e colá-las nas costas dos alunos. Uma tirinha para cada aluno. O professor deve avisar os alunos que não podem ler para o outro o que está escrito na tirinha de suas costas. Cada participante deve reagir de maneira correspondente ao que ler na tirinha do colega. Dito isso, o professor pede para os alunos andarem pela sala, aleatoriamente, de um lado para o outro, durante algum tempo, interagindo com todos os colegas, conforme o que estiver escrito nas costas do interlocutor.

O que deve acontecer

Os alunos com frases positivas serão acolhidos, porque as frases são de aproximação. Já os outros que tiverem palavras ou frases negativas serão repulsados. O objetivo é que eles tenham os sentimentos de acolhida ou repulsa durante a brincadeira.

Fechamento

Após alguns momentos da execução, o professor manda os alunos voltarem aos seus lugares e se sentarem nas cadeiras que estarão dispostas em círculo. Então, o professor perguntará para um ou dois alunos o que acham que está escrito em suas costas. Depois de ouvir suas hipóteses, o professor permite que a todos sejam reveladas as frases e palavras. Os alunos vão contar a experiência que tiveram. Espera-se que os alunos que portarem mensagem negativa relatem sensações e sentimentos desagradáveis, sentindo-se rejeitados, já aqueles que tiverem mensagem positiva relatarão bons sentimentos e boas sensações e se sentirão acolhidos. Esse é um momento importante para reflexão sobre o porquê de as pessoas discriminarem outras, porque algumas pessoas são mais aceitas na sociedade e outras não, quais as razões dos preconceitos, do racismo, como se sentem as pessoas que são vítimas de preconceitos e racismo.

Em seguida, o professor deve conversar com os alunos a partir das questões que surgiram nos relatos da experiência, de maneira a orientar a tomarem atitudes corretas nas relações interpessoais diárias, assumindo uma postura antirracista e combativa em relação aos preconceitos. Procurar junto com os alunos, alternativas para construir uma sociedade mais justa, mais igual, que respeite as diferenças, a pluralidade.

Sugestão de lista de mensagens

Positivas

Dê-me um abraço, sou gentil.
Sou digno de confiança.
Sorria para mim, sou amável.
Sou lindo(a)
Sou muito inteligente.
Sou influente e posso te ajudar.
Você será importante se for visto comigo.

Negativas

Não sou de confiança
Eu tenho mal cheiro
Se alguém nos vir juntos vai te discriminar
Eu sou desonesto(a)
Sou uma pessoa perigosa
Sou muito feio e represento o perigo.
Afasto-se, sou contagioso!

1. Atividade lúdica: quem sou? O que meus colegas pensam de mim?

Dinâmica em sala de aula.

2. Produção textual e esquete

Promova um encontro entre os personagens representados pela figura do pequeno príncipe, das três obras: **O Pequeno Príncipe Preto**, **O Pequeno Príncipe** e **O Pequeno Príncipe em cordel**. O que eles diriam um para o outro? O que poderiam aprender uns com os outros, considerando suas diferenças?



Aula 15

Professor, nesta aula, iremos utilizar a técnica de rotação por estações. Ela consiste em uma metodologia ativa de aprendizagem em que os alunos serão divididos em equipes e estações, para trabalhar um tema de forma autônoma e independente, podendo utilizar recursos distintos. Assim, organize 4 equipes, conseqüentemente, 4 estações serão criadas, sendo cada uma delas voltada para assuntos tratados durante as oficinas. A primeira estação deve ser voltada para a motivação da leitura da obra de **O Pequeno Príncipe Preto**, de Rodrigo França; a segunda estação tem o foco na explicitação do fenômeno da intertextualidade por meio de imagens ou texto escrito; a terceira estação deve abordar as questões da identidade e ancestralidade, e a quarta estação se volta para o sentido da filosofia Ubuntu, antirracismo e o respeito ao próximo. Neste dia, as equipes devem se reunir para a discussão e preparação do material.

1. Preparação das estações pelos alunos, com a ajuda do professor

Aula 16

Professor, organize, juntamente com os alunos, a sala em que as estações estarão dispostas. Ela deverá estar preparada com elementos que remetam à obra lida, entre outros elementos que foram trabalhados. Para isso, use cartazes, produções (escritas, desenhadas) feitas pelos alunos e objetos que representam de alguma forma o que foi abordado em sala (roupas típicas, artefatos), entre outros. Pode-se usar também recursos audiovisuais para a abordagem do tema. Não esqueça de convidar a comunidade escolar, para que todos possam conhecer e participar dessa atividade em sala de aula ou em outros espaços, como a biblioteca e o anfiteatro.

Professor, ainda, disponibilizamos uma avaliação simples sobre as atividades desenvolvidas, ao longo das oficinas, que deverá ser entregue à turma. Ela servirá de parâmetro para avaliarmos nosso trabalho em sala de aula no que tange à abordagem utilizada, recursos... Todavia, consideramos que uma avaliação mais aprofundada foi realizada de modo contínuo durante o processo da leitura e letramento, por meio das intervenções do professor, considerando, principalmente, o envolvimento dos alunos nas atividades.

1. As quatro estações: uma viagem com o pequeno príncipe preto

A) Vamos apresentar, agora, o trabalho realizado na aula anterior e partilhá-lo com os companheiros da sala e da escola.

Ficha para avaliação

Perguntas	Gostei muito	Gostei	Gostei pouco	Não gostei
1. Qual a sua avaliação da maneira como lemos o livro O Pequeno Príncipe Preto ?				
2. Sobre o que você aprendeu nas leituras				
3. De que você mais gostou?				
	Aprendi bastante	Aprendi o suficiente	Não aprendi muito	Não aprendi
4. Sobre identidade e ancestralidade				
5. Sobre as práticas de racismo e <i>bullying</i>				
	A	B		C
	Mostrar gravuras	Respeitar as pessoas, reconhecer nossa raízes e identidade		Fazer um caderno artístico
6. Qual das opções tem algo a ver com os temas que estudamos?				
		Sim		Não

7. Você indicaria a leitura da obra O Pequeno Príncipe Preto para seus amigos?		
Por quê?		

Considerações sobre o caderno didático

O letramento literário pode contribuir significativamente para melhorar a capacidade leitora de alunos do ensino fundamental. As dificuldades na leitura são problemas atuais e antigos da escola pública brasileira, de maneira que ela não tem conseguido cumprir o seu papel de forma convincente, fato percebido na grande proporção de seu alunado, que não consegue fazer sequer uma leitura simples dos diversos gêneros textuais que circulam no seu dia a dia.

Levando em conta que o racismo é também um problema das relações históricas, sociais e econômicas do país vivenciadas na escola e que precisa de um olhar sério para acabar ou ao menos reduzir as violências que ele produz e reproduz no cotidiano escolar, consideramos que o livro **O Pequeno Príncipe Preto**, de Rodrigo França, apresentou-se como uma obra com características adequadas para atender os dois objetivos, uma vez que a obra dialoga com uma importante narrativa da literatura universal, que é **O Pequeno Príncipe**, de Saint-Exupéry, enquanto procura mostrar a identidade e ancestralidade das pessoas negras brasileiras como parte integrante da sociedade do país. À vista disto, pretendeu-se com este caderno didático proporcionar ao professor de ensino de língua portuguesa um recurso metodológico de letramento de textos de natureza literária, utilizando para tanto as propostas apresentadas por Cosson (2021) e Micheletti (2006).

Esperamos que este material pedagógico contribua com a aquisição da leitura dos alunos de sexto ano do Ensino Fundamental e, sobretudo, para o processo de reconhecimento da identidade do leitor negro, respeitando e valorizando suas origens e atuação como sujeito social pertencente ao Brasil.

REFERÊNCIAS

ALFREDO, O. **O pequeno príncipe em cordel**. Ilustrado por Santiago Régis. Belo Horizonte: Penninha Edições, 2020.

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2009.

_____. **Estética da criação verbal**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.

COSSON, R. **Letramento Literário: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

FRANÇA, R. **O Pequeno Príncipe Preto**. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 2020.
CARVALHO, D. MILITAR PARA OS OUTROS. **UOL Ecoa**. São Paulo, 23 ago. 2020.
Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/rodrigo-franca-fala-de-trabalho-com-pm-e-importancia-da-cultura-contr-o-racismo/>. Acesso em 4 mai. 2022.

KOCH, I. V.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. São Paulo: Cortez, 2012.

MICHELETTI, G. **Leitura e construção do real: o lugar da leitura e da ficção**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006. SAINT-EXUPERY, A. **O Pequeno Príncipe**. Tradução: Rafael Arrais. São Paulo: Faro Editorial, 2020. 112 p.